

Kraft CONTRA PONTOS VISUAIS

aline basso

ana débora pessoa

cardoso júnior

jeová siebra

lia sanders

marcos oria

patricia limaverde

paola tôrres



CENTRO CULTURAL
BANCO DO NORDESTE

07_novembro_17_dezembro_2024

Kraft
CONTRA
PONTOS
VISUAIS

Kraft CONTRA PONTOS VISUAIS

A exposição *Kraft: Contrapontos Visuais* nos apresenta um universo de contrastes e harmonia, onde a diversidade de estilos e linguagens é explorada como um verdadeiro contraponto artístico. Assim como no contraponto musical – onde melodias distintas se entrelaçam para criar uma obra única –, cada artista que compõe o *Kraft – Atelier Coletivo e Espaço Cultural* traz sua narrativa visual singular, contribuindo para uma composição vibrante e integrada. São oito artistas que, por meio de suas técnicas e abordagens únicas, constroem uma série de “melodias visuais” que ora dialogam, ora se contrastam, enriquecendo a experiência estética do público.

Nesta mostra, o conceito de contraponto ganha vida nas diferenças que se complementam, testemunhando como estilos, cores, palavras, sons e texturas distintas podem coexistir e, ao mesmo tempo, se amplificar. A diversidade aqui não cria fragmentação, ao contrário, cada obra é uma voz que ressoa e encontra eco em temas comuns, como relações interpessoais, a conexão com a natureza e a complexidade das memórias individuais e coletivas. Essa interação de estilos forma um diálogo que traz profundidade à reflexão sobre o papel da arte em um mundo em constante transformação.

Em *Kraft: Contrapontos Visuais*, o público é convidado a explorar essas “conversas visuais”, onde o encontro entre o distinto e o comum se torna um jogo de contrastes e complementaridades. Assim como num contraponto harmônico, a liberdade criativa de cada artista celebra e amplia o valor de perspectivas distintas, compondo uma experiência que nos envolve e inspira a um olhar mais sensível e crítico sobre o universo contemporâneo.

Ao caminhar pela exposição, o visitante imerge na potência do coletivo sem perder de vista a identidade de cada artista, sendo levado a observar como, juntos, eles criam um universo de complementaridade. Mais do que uma reunião de obras, esta é uma experiência sensorial que provoca, instiga e sugere ao espectador um diálogo vivo com o novo – um verdadeiro contraponto visual que ecoa na mente e no olhar.

Cardoso Júnior
Curador da Exposição



Criado em 2019 e situado no bairro do Meireles em Fortaleza - CE, o *Kraft Atelier Coletivo e Espaço Cultural* é um espaço onde a arte transcende o individual para se tornar uma construção coletiva. Fundado com a missão de criar um ambiente que valorizasse a diversidade de vozes e trajetórias artísticas, o Kraft se consolidou como um centro de experimentação e colaboração, fomentando a criação de obras e experiências que refletem a complexidade e a beleza das diferentes perspectivas. Em um mundo onde a cultura visual está em constante mudança, o Kraft oferece uma plataforma onde os artistas são incentivados a ultrapassar limites, misturar estilos e redefinir o conceito de criação.

O coletivo abriga uma gama ampla de práticas, técnicas e experimentações que incluem pintura, desenho, colagem, gravura, escultura e instalação, além da música e da poesia. Essa pluralidade é cultivada com o propósito de gerar uma convivência de ideias que resulta em obras impactantes e carregadas de significado. Cada artista traz sua história, suas referências e experiências pessoais, o que torna o Kraft um lugar onde a individualidade de cada membro é não apenas respeitada, mas celebrada. Entretanto, a interação constante e as trocas diárias entre os artistas propiciam uma transformação nas obras e um amadurecimento nas abordagens criativas, enriquecendo o trabalho de cada integrante e a identidade do coletivo.

No Kraft, a criação é um processo que transcende o produto final; é um ato de diálogo com o outro e consigo mesmo. Os temas explorados pelos artistas do coletivo refletem a realidade complexa de nosso tempo e abordam questões que vão desde as relações interpessoais e a natureza até memórias pessoais e coletivas. A cidade de Fortaleza, com sua diversidade cultural e social, também influencia as produções do coletivo, trazendo o pulsar da vida urbana para as obras e permitindo que a arte se aproxime das experiências de quem habita esse espaço.

Para além das paredes do ateliê, o *Kraft Atelier Coletivo e Espaço Cultural* busca se engajar diretamente com a co-

comunidade artística e com o público geral, promovendo exposições, oficinas, e eventos que abrem espaço para uma troca genuína entre criadores e apreciadores da arte. Cada evento realizado pelo coletivo é planejado para provocar o espectador a refletir, a questionar e a ver o mundo sob novos ângulos. No Kraft, a arte não é uma obra estática; é um convite a um processo de descoberta e autoconhecimento que permanece em constante transformação.

Os projetos e exposições organizados pelo Kraft abraçam a diversidade de estilos e ideias que caracterizam a arte contemporânea e, ao mesmo tempo, promovem a criação de um senso de comunidade e pertencimento. Com uma programação variada que inclui mostras individuais e coletivas, cursos, oficinas e diálogos públicos, o Kraft oferece uma experiência que vai além da contemplação visual. Ele incentiva o público a participar ativamente, estabelecendo um elo entre a arte e o cotidiano das pessoas, conectando-as por meio da empatia e da reflexão.

O Kraft Atelier Coletivo e Espaço Cultural é, portanto, mais do que um local físico; ele é uma plataforma de transformação onde a arte se torna uma linguagem de resistência, liberdade e conexão. Em um contexto marcado por mudanças rápidas e incertezas, o Kraft reafirma a relevância da arte como espaço de pensamento crítico e de reflexão coletiva. Para aqueles que o visitam, o Kraft oferece não apenas um olhar sobre o universo contemporâneo, mas também uma experiência sensorial e emocional que inspira e desafia. Em Fortaleza, o Kraft segue sendo um dos principais pontos de referência para o novo cenário da arte visual, celebrando a convivência entre diferentes perspectivas e fomentando um novo olhar sobre o papel da arte e do artista em um mundo em constante evolução.



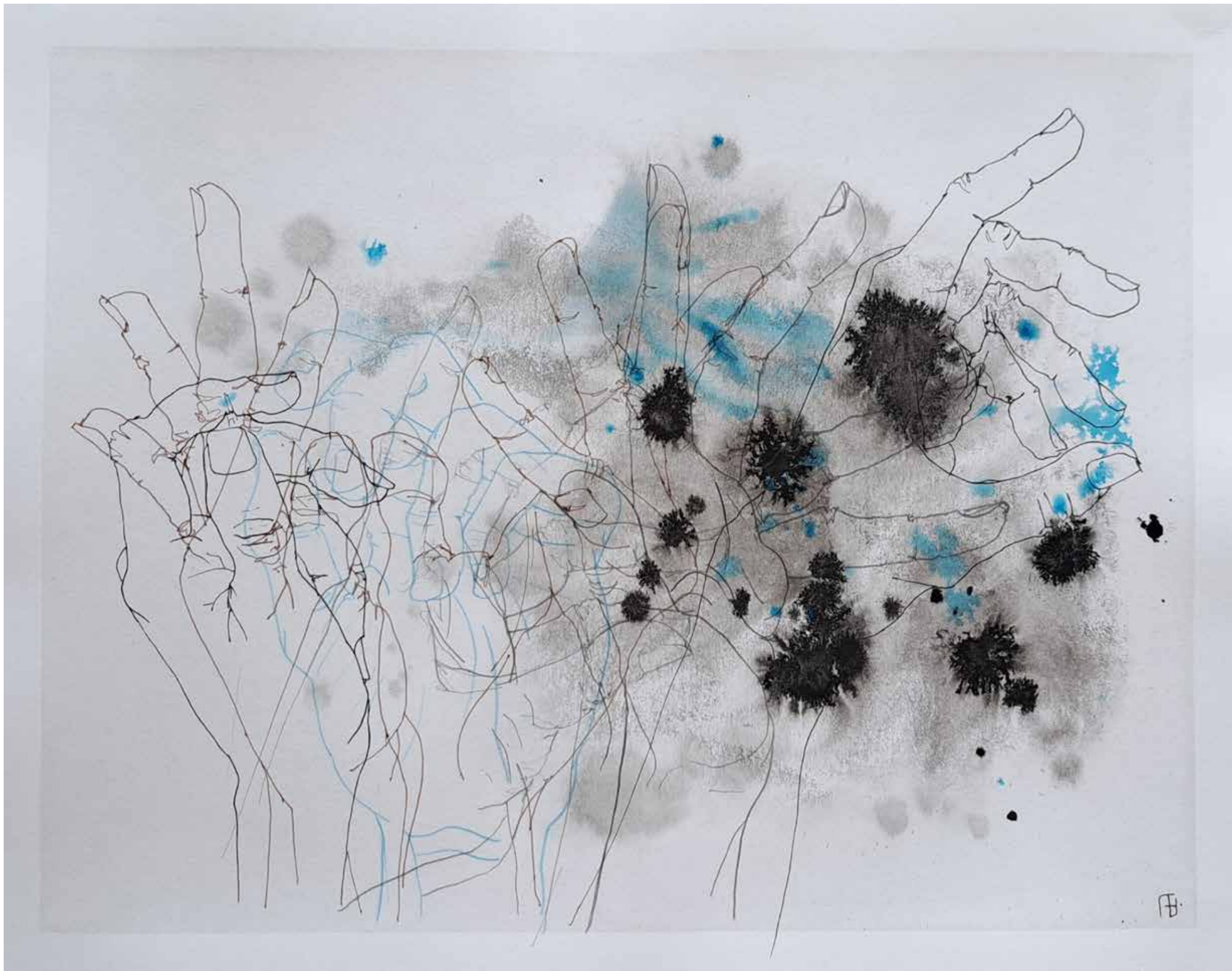
aline basso



@alinebasso.drawings

Artista e professora, Aline Basso dedica-se à investigação sobre e em desenho, tanto no ateliê como em sala de aula. Participou de exposições no Brasil e em Portugal, sempre explorando o desenho como meio autônomo de expressão artística. Doutora em Belas Artes na especialidade Desenho, pela Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa, em Lisboa, Portugal (2020). Mestre pelo Programa de Pós-graduação em Artes Visuais, UFPB/UFPE (2014). Pós-graduada em Artes Visuais: Cultura e Criação pelo Senac (2011). Graduada em Tecnologia em Design de Interiores pelo CEFET-PB (2004). É professora do Instituto de Cultura e Arte da Universidade Federal do Ceará - ICA/UFC, onde leciona na unidade de Linguagem Visual da graduação em Design-Moda. Atua em diversos projetos voltados à formação e à produção artística ligados à universidade e coordena o Programa de Extensão Desenhando no Museu, em parceria com o Museu de Arte da UFC, focado essencialmente no ensino do desenho em suas mais diversas possibilidades expressivas. No Mauc também realiza o acompanhamento artístico dos bolsistas-artistas da instituição, com orientação de portfólio e de técnicas. Como artista, vem desenvolvendo principalmente estudos focados no exercício do olhar e da percepção para o desenho, debatendo a referenciação do real nas obras e unindo a prática artística com a investigação acadêmica sobre e em desenho. As temáticas de suas obras permeiam o autorretrato em diversas vertentes e abordagens, para além do modelo tradicional do autorretrato. Englobam desenhos que tanto referenciam diretamente o real – como os autorretratos de rosto, mãos e pés – quanto conversam com ele – como as topografias íntimas, que revelam movimentos internos na relação do corpo com o real. Englobam ainda obras que dialogam com o real numa ancoragem fora do tempo – como a série de cartas autobiográficas imaginárias. A relação com o real é flutuante, ora direta, ora indireta. O ato de ver perpassa o real, adentrando as memórias, as reflexões e os movimentos da alma.

Série Moto-perpétuo

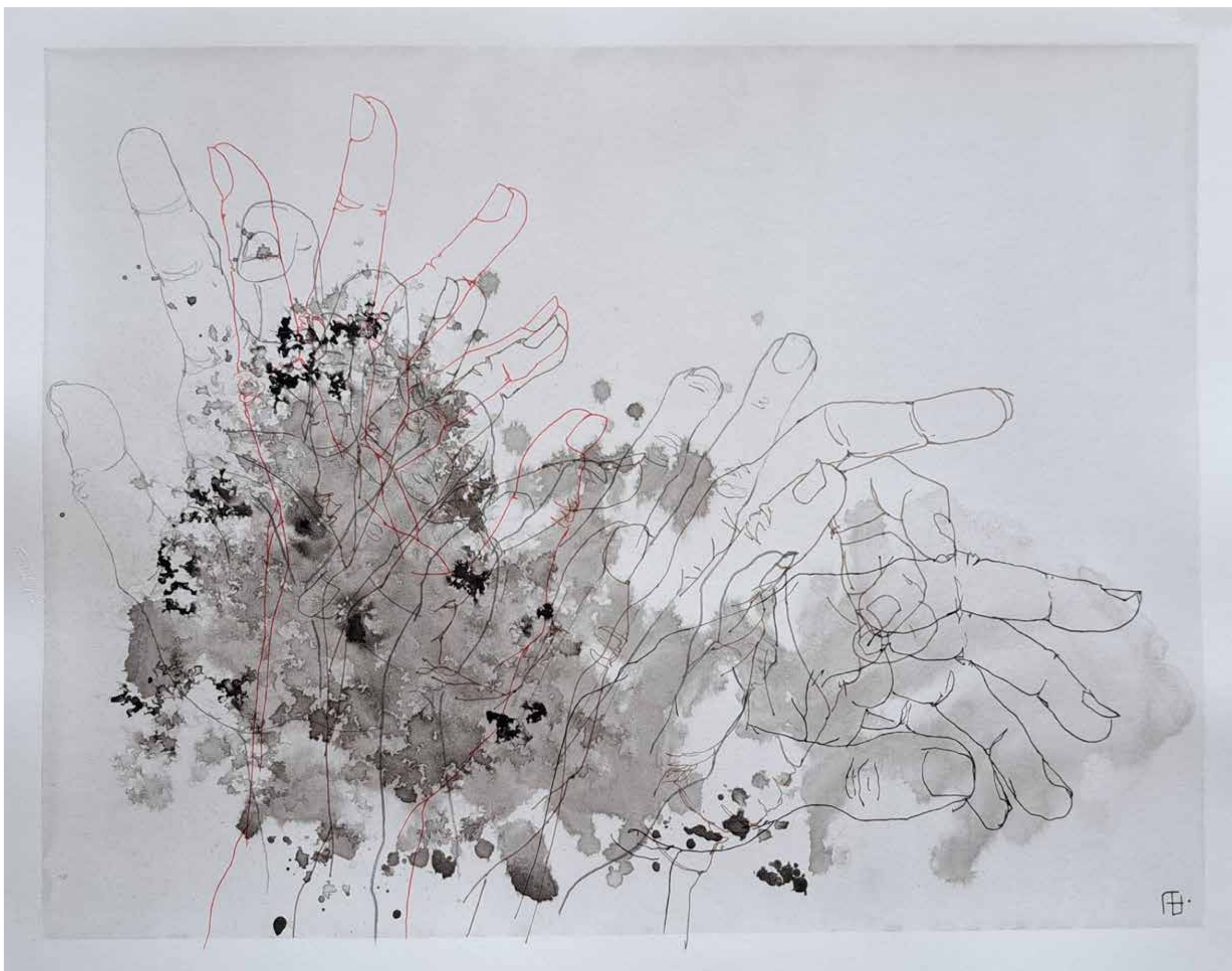


Título: Autorretrato em Moto-Perpétuo #1

Dimensões: 28 X 35,6 cm

Técnica: Técnica mista (nanquim, ecoline, grafite, lápis de cor e canetas com ponta de feltro)

Ano: 2020

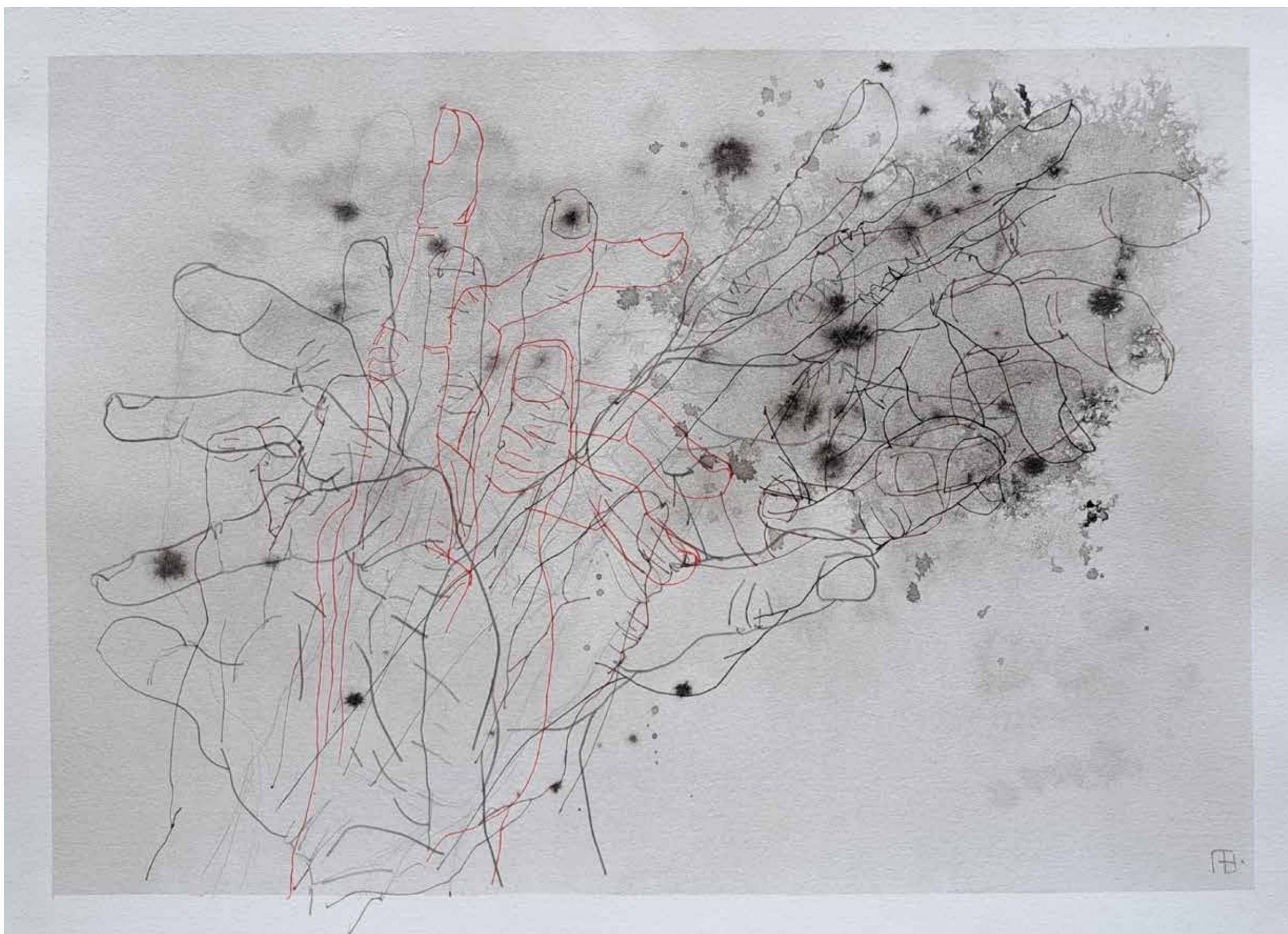


Título: Autorretrato em Moto-Perpétuo #2

Dimensões: 28 X 35,6 cm

Técnica: Técnica mista (nanquim, grafite e canetas com ponta de feltro)

Ano: 2020

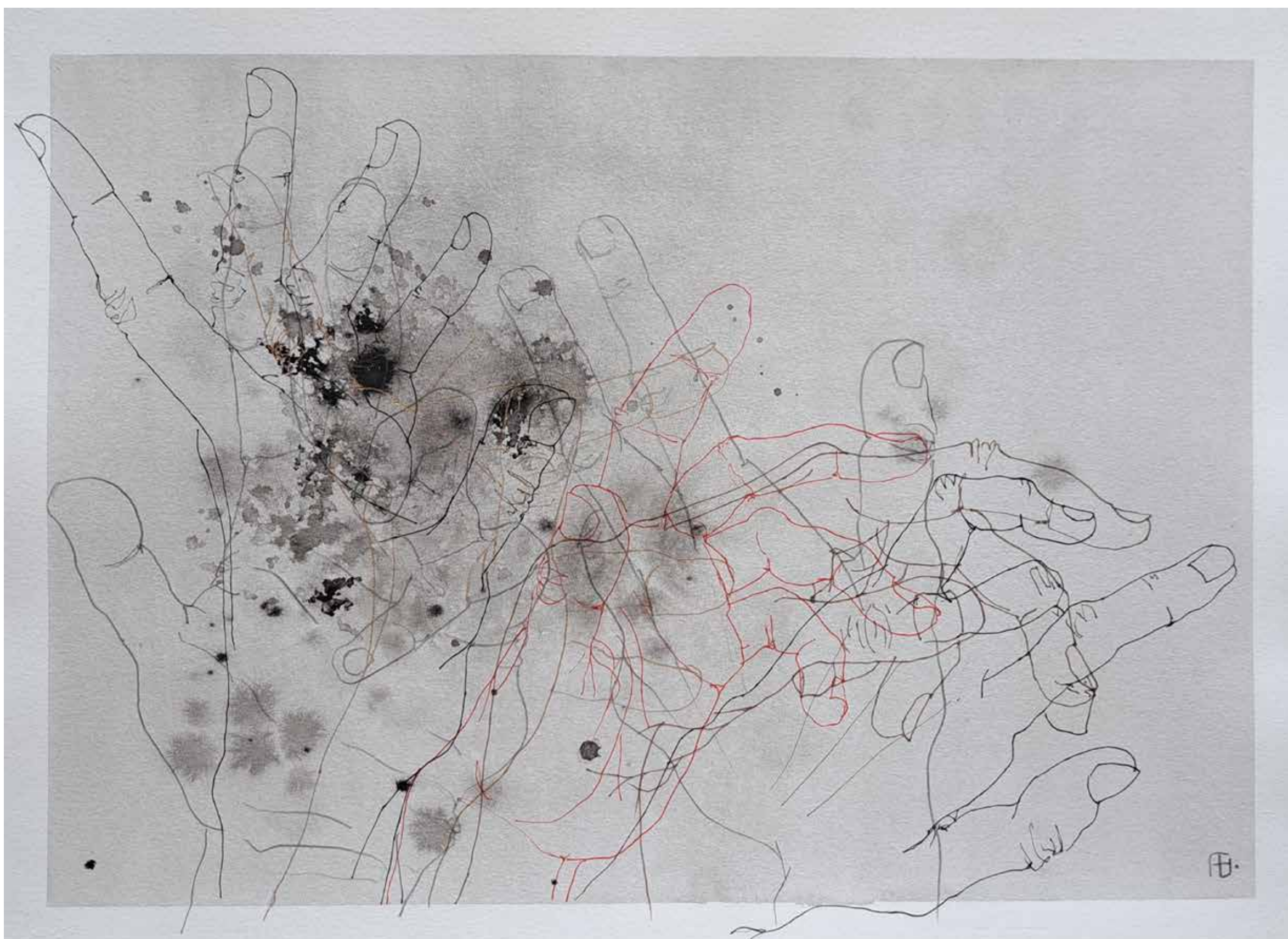


Título: Autorretrato em Moto-Perpétuo #3

Dimensões: 26 x 36 cm

Técnica: Técnica mista (nanquim, grafite e canetas com ponta de feltro)

Ano: 2021



Título: Autorretrato em Moto-Perpétuo #4

Dimensões: 26 x 36 cm

Técnica: mista (nanquim, grafite, caneta gel e canetas com ponta de feltro)

Ano: 2021



Título: Autorretrato em Moto-Perpétuo #5

Dimensões: 28 X 35,6 cm

Técnica: mista (nanquim, grafite, lápis de cor, caneta gel e canetas com ponta de feltro)

Ano: 2023



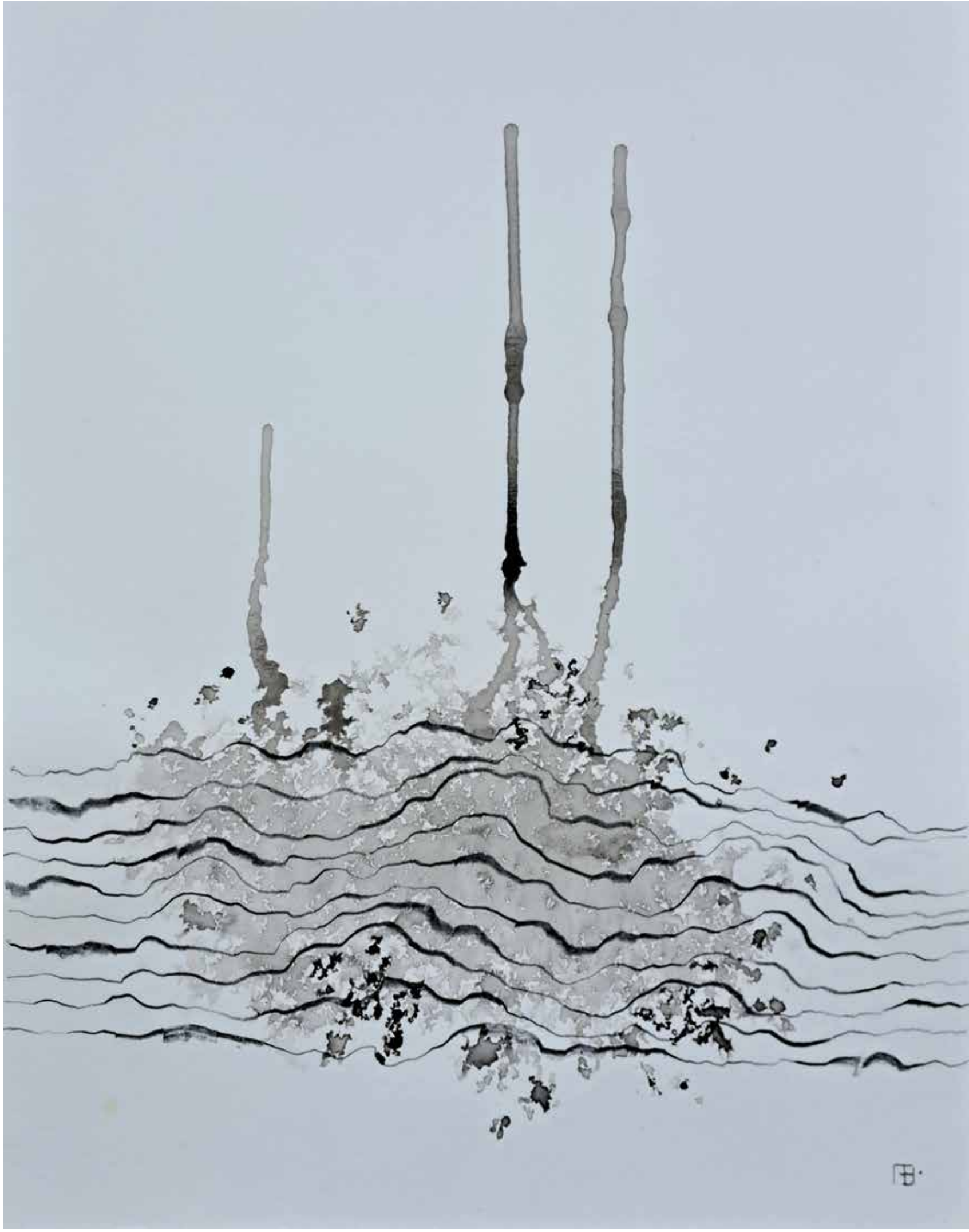
Título: Estudo de figura humana #01, #2, #3, #4

Dimensões: 17,8 X 28cm

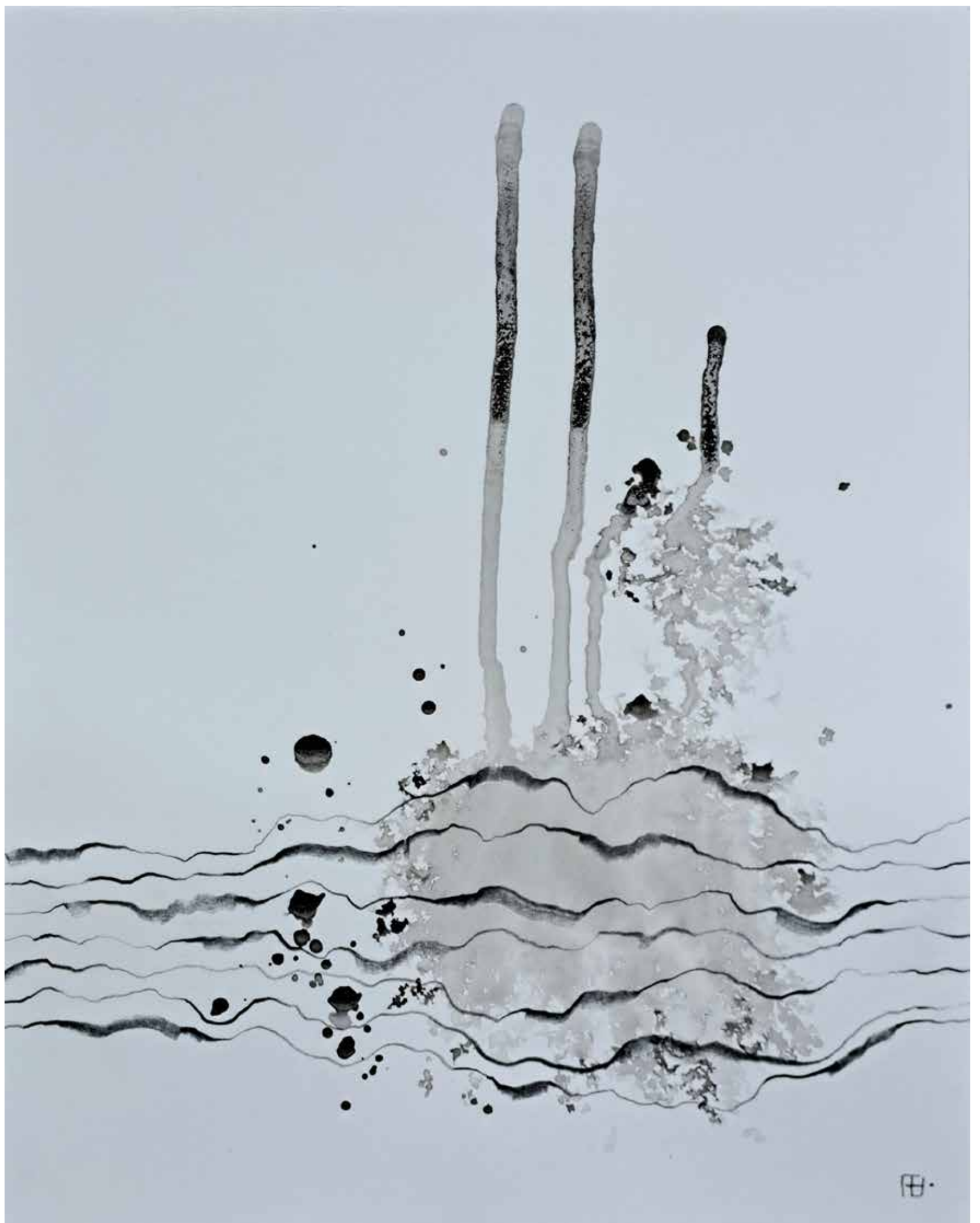
Técnica: Nanquim e grafite

Ano: 2019

Série Topografias Íntimas



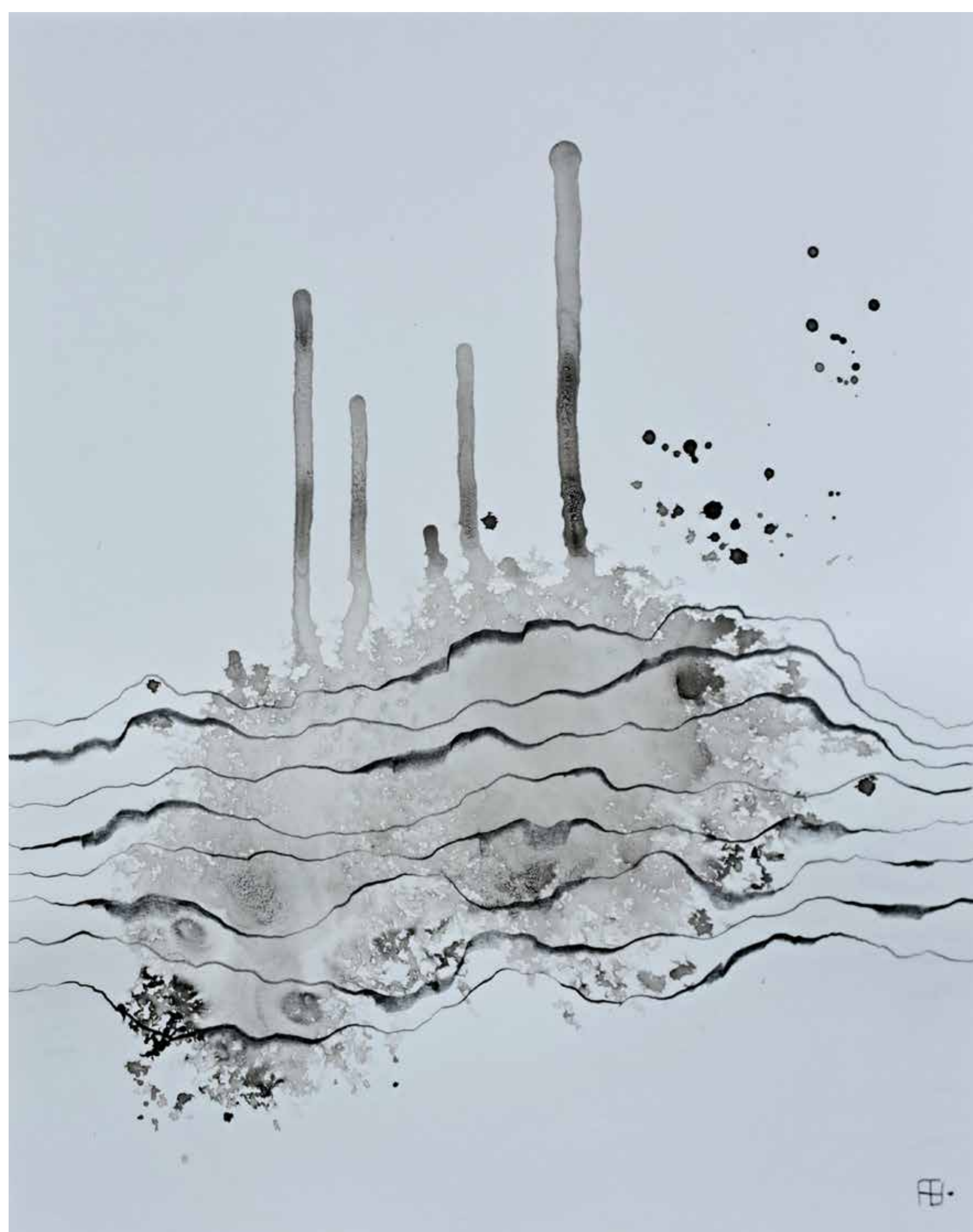
Título: Topografia #1
Dimensões: 28 X 35,6 cm
Técnica: Nanquim e grafite
Ano: 2023



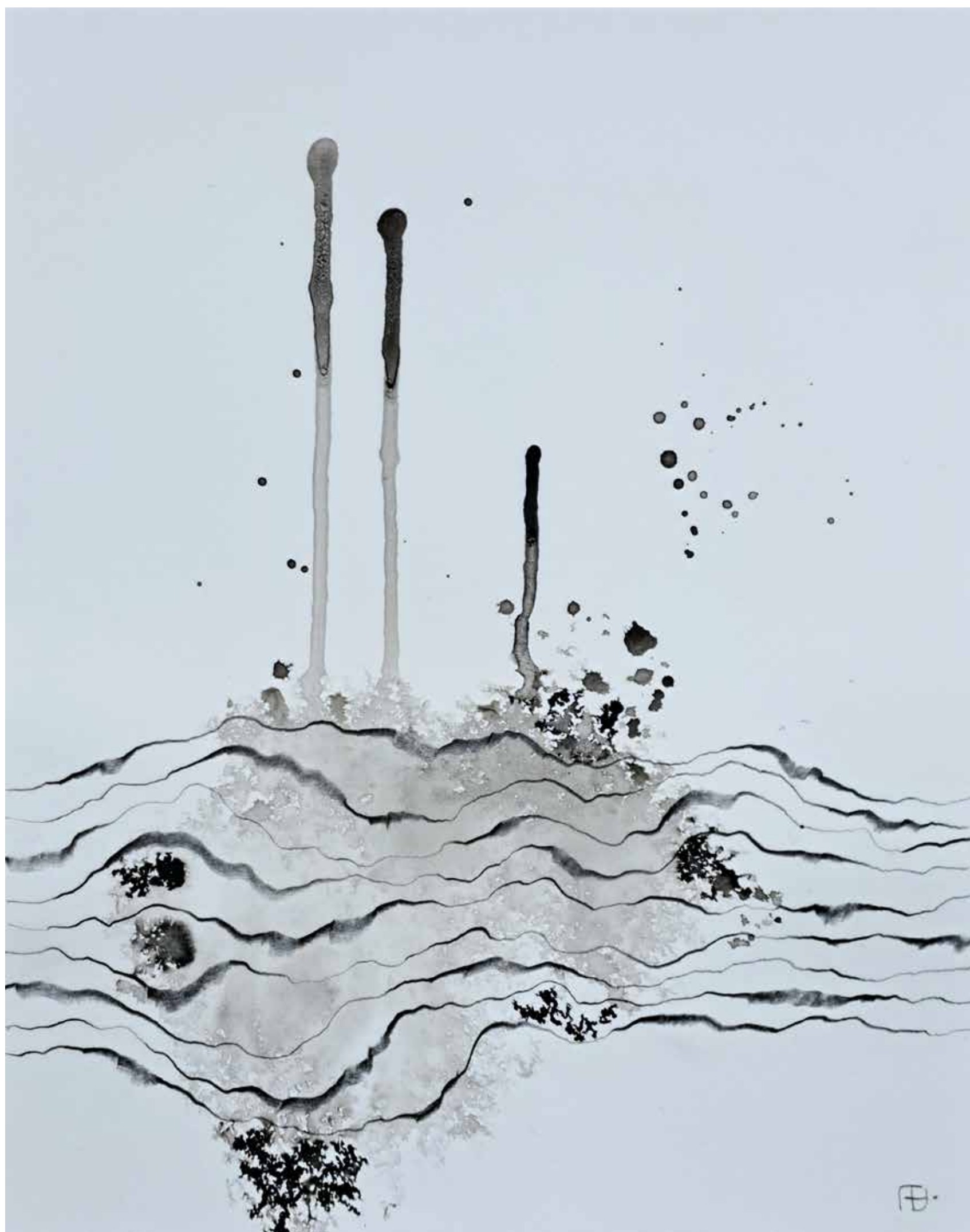
Título: Topografia #2
Dimensões: 28 X 35,6 cm
Técnica: Nanquim e grafite
Ano: 2023



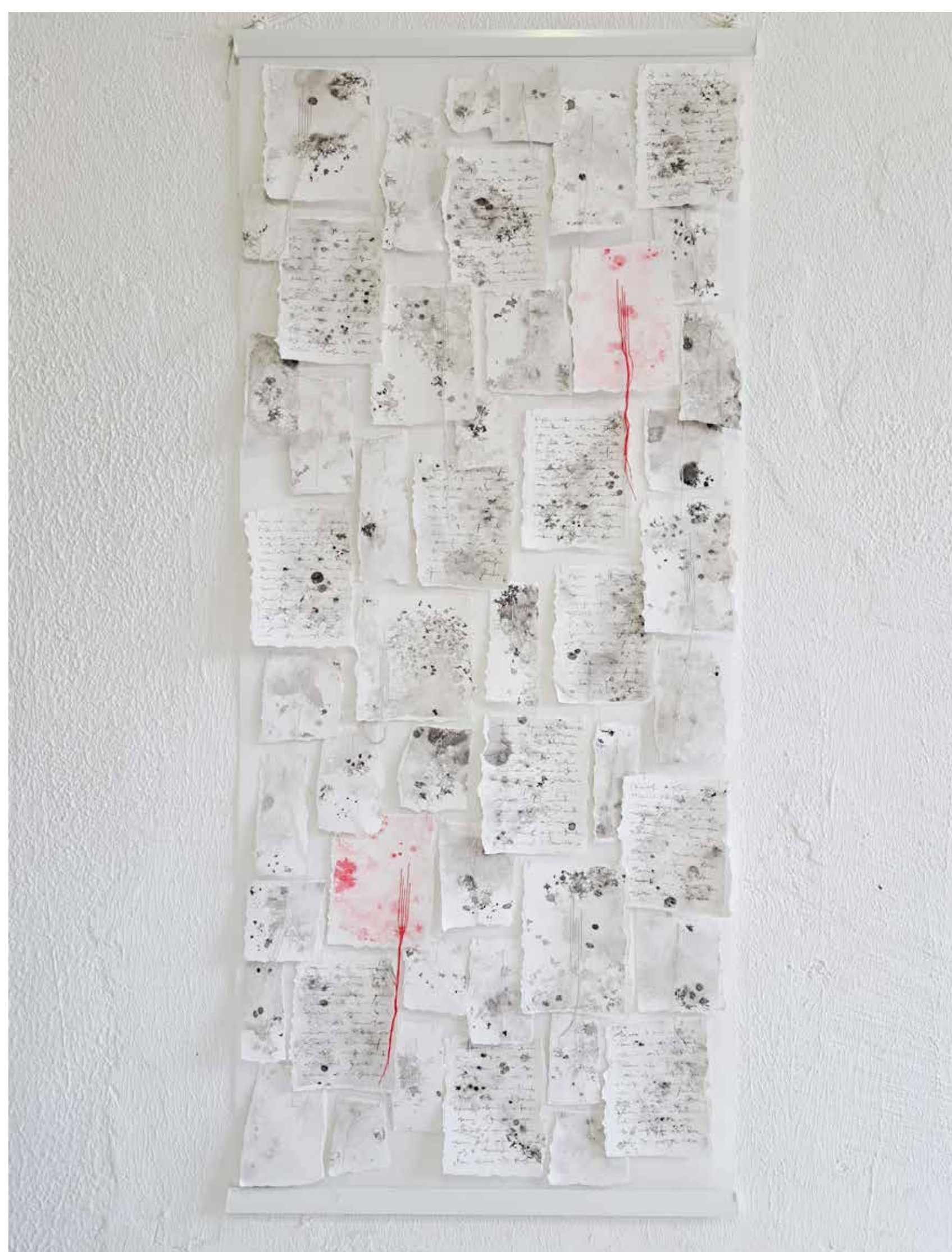
Título: Topografia #3
Dimensões: 28 X 35,6 cm
Técnica: Nanquim e grafite
Ano: 2023



Título: Topografia #4
Dimensões: 28 X 35,6 cm
Técnica: Nanquim e grafite
Ano: 2023



Título: Topografia #5
Dimensões: 28 X 35,6 cm
Técnica: Nanquim e grafite
Ano: 2023



Título: Carta sobre a memória
Dimensões aproximadas: 0,60 x 1,50m
Técnica: Nanquim, ecoline e bordado
Ano: 2024

ana débora pessoa



@anadeborapessoa

Ana Debora Pessoa, Artista Visual, formada em Pintura pela Escola de Belas Artes da UFMG, tem formação anterior em Serviço Social, Psicodrama e Arteterapia.

Em seu currículo constam Exposições, Salões de Arte e Residências artísticas.

Trabalha principalmente com tinta acrílica, aquarela, têmpera e/ou técnica mista sobre telas de grandes formatos. Ministra curso/oficina e aulas de pintura e desenho. Eventualmente trabalha com outras mídias visuais.

Nessa exposição, Débora apresenta um conjunto de trabalhos que formam a série intitulada Vou sonhando Até Explodir Colorido. Essa série vem sendo construída desde 2021, período pós pandemia, até 2024, quando encerra a temática que trata de sair do casulo e se mostrar inteira diante da vida. Fala de entrega e de interação da artista, obra e espaço. Um grupo foi feito no espaço do seu atelier, entre referências, estudos, livros, trilha musical, meditação, yoga, chás e óleos essenciais, captando toda essência da artista e seu universo mais íntimo.

Uma segunda obra foi realizada a partir de uma vivência na mata, onde por 3 dias ficou sozinha, imersa a natureza, produzindo, pensando e sentindo o trabalho. Foi uma interação profunda com a natureza, após a pandemia.

Um terceiro foi produzindo na casa de seus pais, que fora antes dos seus avós e bisavós. Foi uma obra construída de dia com a luz natural e de noite a luz de velas. A conexão aqui foi com a ancestralidade da artista trazendo sempre reflexões e as influências em seu trabalho.

Após a conexão e diálogo permanente consigo mesma, com a natureza e com sua ancestralidade acredita que sua paleta de cor cria força, suas imagens se tornam mais fluídas e sua expressividade se amplia.

Da série Vou Sonhando até explodir Colorido



Título: Sem título
Dimensões aproximadas: 7m x 1,50m
Técnica: Têmpera e acrílica sobre tela
Ano: 2021



Título: Sem título
Dimensões aproximadas: 7m x 1,50m
Técnica: Têmpera e acrílica sobre tela
Ano: 2021



Título: Sem título

Dimensões: 6m x 2m

Técnica: Acrílica sobre tela

Ano: 2024

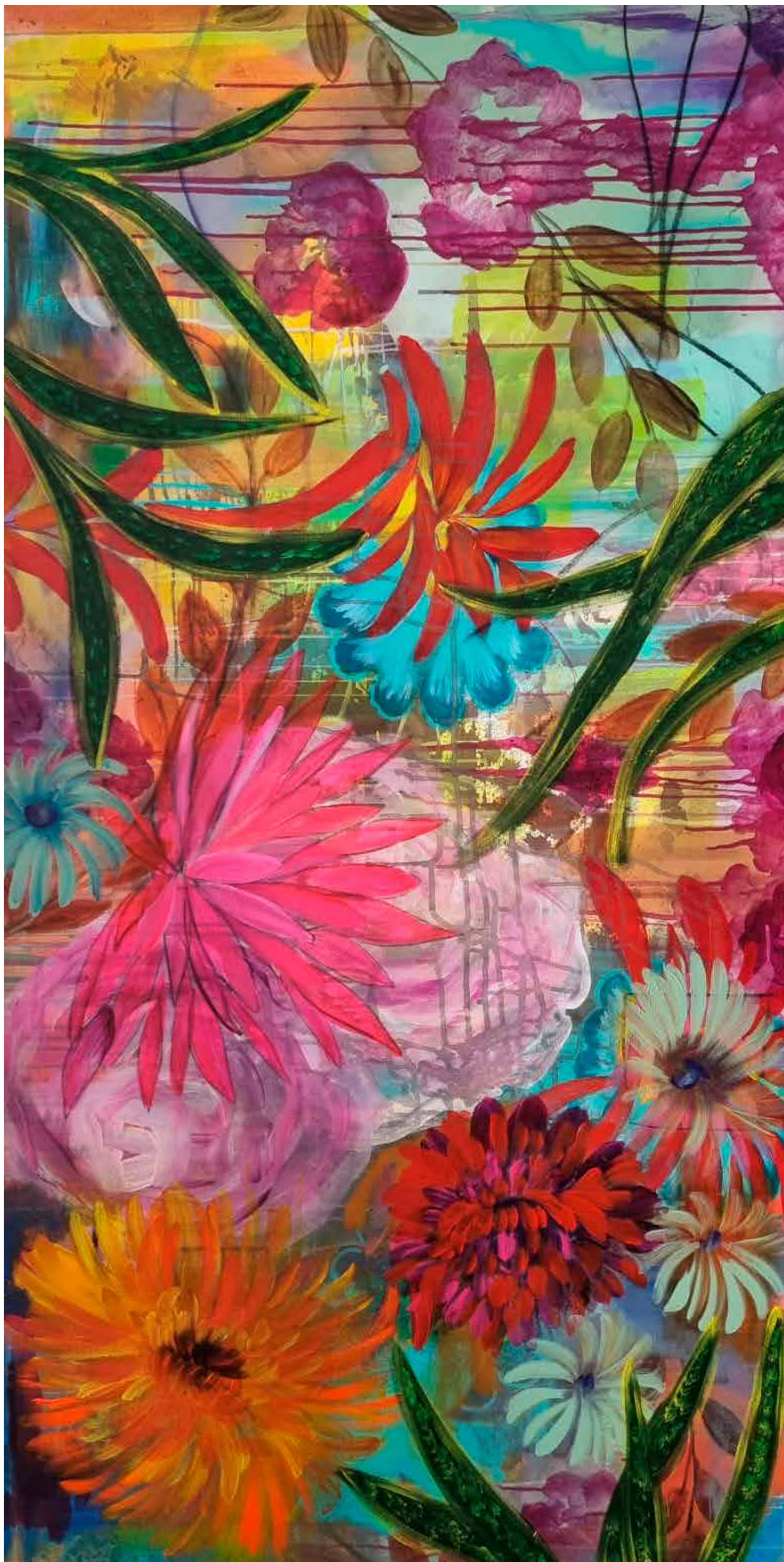


Título: Sem título (detalhe)

Dimensões: 1m x 2m

Técnica: Acrílica sobre tela

Ano: 2024



Título: Sem título (detalhe)

Dimensões: 1m x 2m

Técnica: Acrílica sobre tela

Ano: 2024



Título: Sem título (detalhe)

Dimensões: 1m x 2m

Técnica: Acrílica sobre tela

Ano: 2024



Título: Sem título (detalhe)

Dimensões: 1m x 2m

Técnica: Acrílica sobre tela

Ano: 2024



Título: Sem título (detalhe)

Dimensões: 1m x 2m

Técnica: Acrílica sobre tela

Ano: 2024



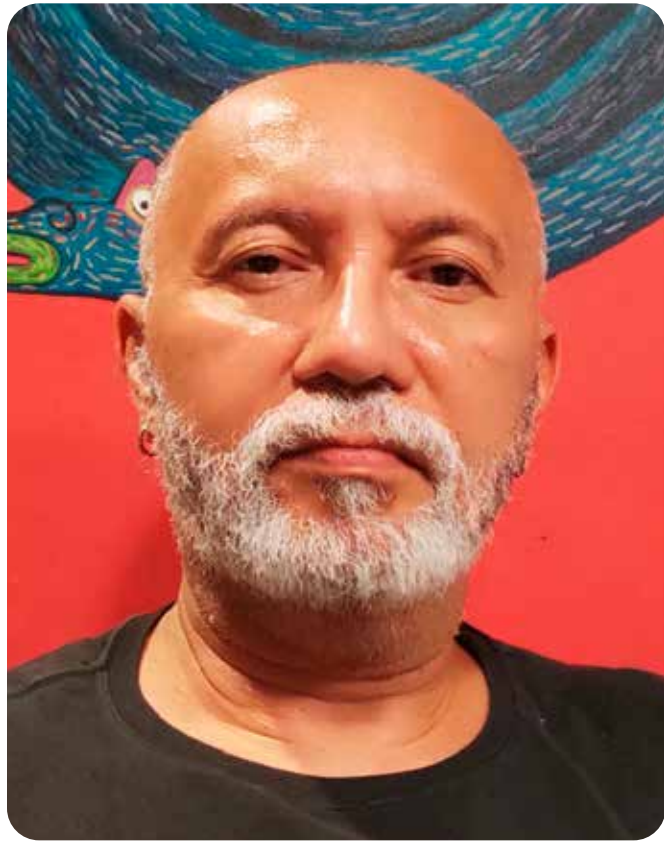
Título: Sem título (detalhe)

Dimensões: 1m x 2m

Técnica: Acrílica sobre tela

Ano: 2024

cardoso júnior



@cardosojuniorartes

Artista visual, designer gráfico, ilustrador e Mestre em Filosofia pela Universidade Federal do Ceará, Cardoso Júnior iniciou sua carreira na década de 1980, quando fundou e participou do influente grupo de artistas cearenses “Fratura Exposta”, movimento que marcou a cena cultural do Ceará no período, explorando novas formas de expressão e questionamento artístico.

Sua figuração apresenta uma mistura fascinante de influências, que vão desde o expressionismo alemão e o surrealismo até elementos contemporâneos da cultura de massas e das histórias em quadrinhos. Além disso, a cultura popular nordestina, com sua ironia, riqueza simbólica e fantasiosa, desempenha um papel essencial na construção de seu imaginário.

A produção artística de Cardoso Júnior segue um fluxo espontâneo, sem a imposição prévia de temas. As formas e criaturas emergem naturalmente a partir da própria obra, como se a tela, impulsionada por uma corrente de imaginação livre, demandasse a presença de certas figuras. Apenas ao final do processo, o artista compreende o tema que se manifestou por meio dessas formas.

Apesar de criar em um ambiente urbano e contemporâneo, sua obra remete ao fantástico latino-americano, que geralmente se expressa com mais intensidade na literatura, especialmente na literatura de língua espanhola, do que nas artes visuais brasileiras. Essa singularidade confere aos trabalhos de Cardoso Júnior uma dimensão híbrida, onde o real e o imaginário coexistem e se entrelaçam, revelando novos significados a cada olhar.

Com exposições importantes e premiações em salões de arte, o artista reafirma seu papel como uma voz crítica e inovadora na arte contemporânea brasileira, subvertendo expectativas e desafiando o espectador a enxergar além das aparências.

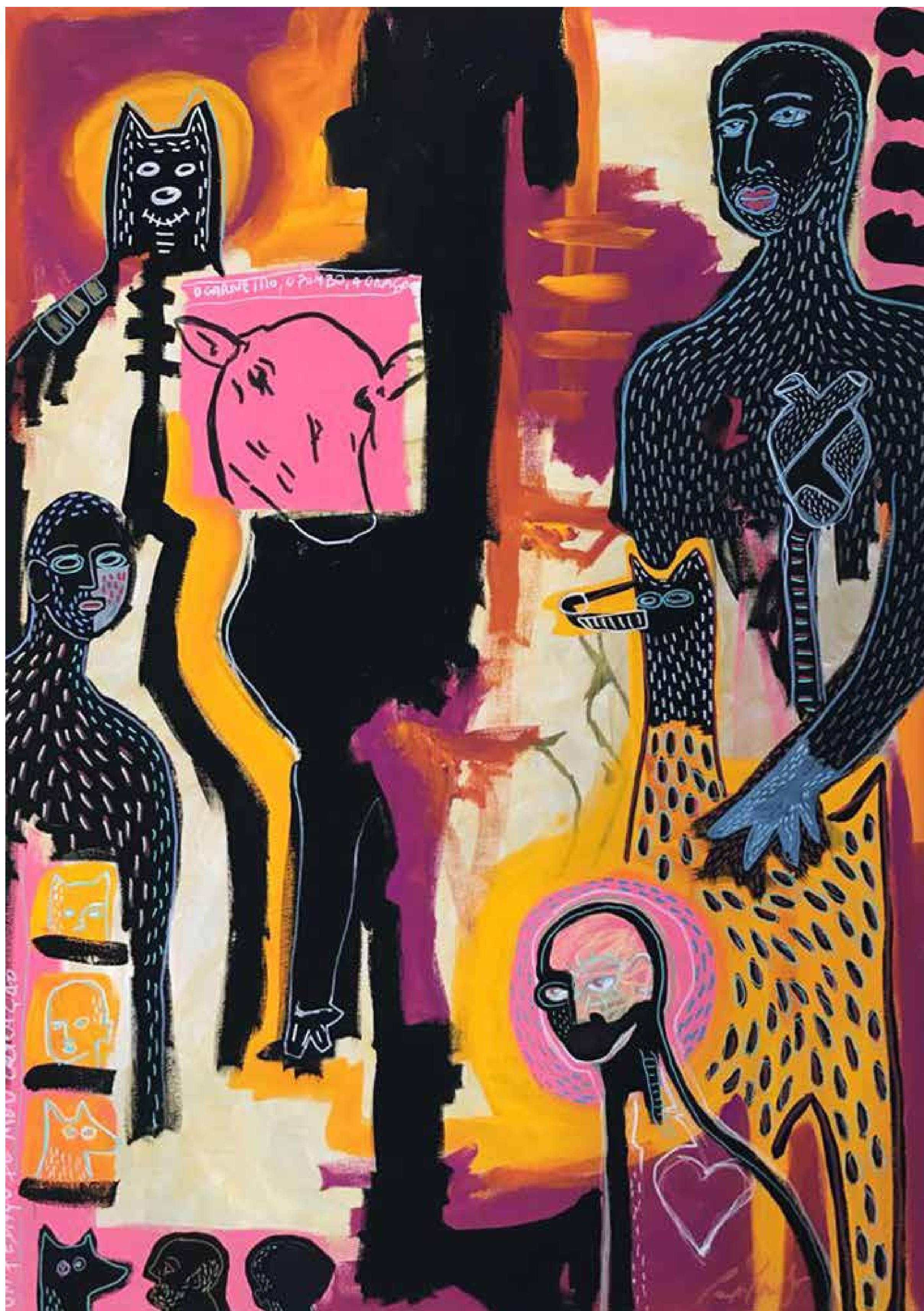


Título: Como te querem

Dimensões: 50cm x 80cm

Técnica: Acrílica e marcador sobre tela

Ano: 2022



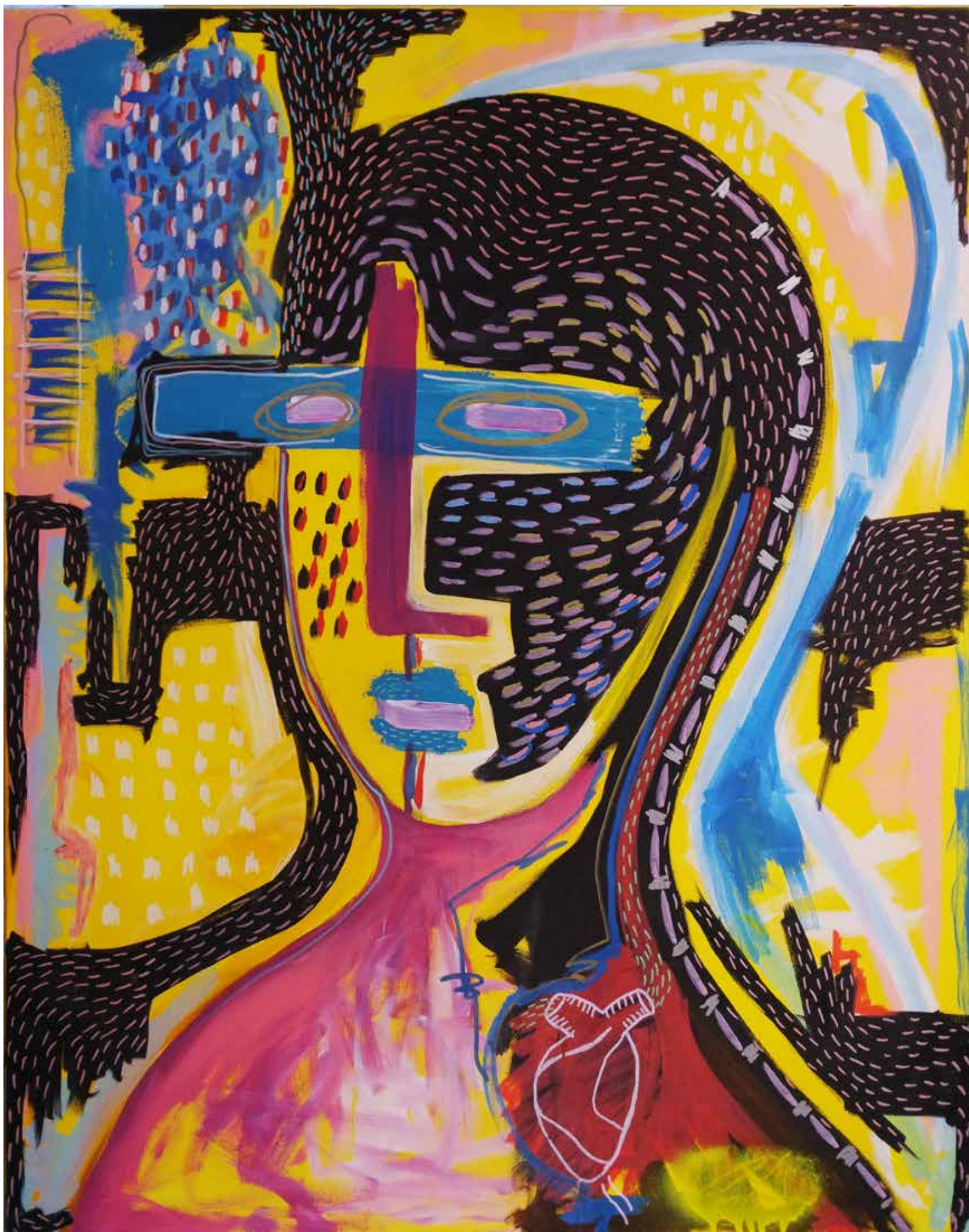
Título: O sol que nos alumia
Dimensões: 90cm x 120cm
Técnica: Acrílica e marcador sobre tela
Ano: 2022



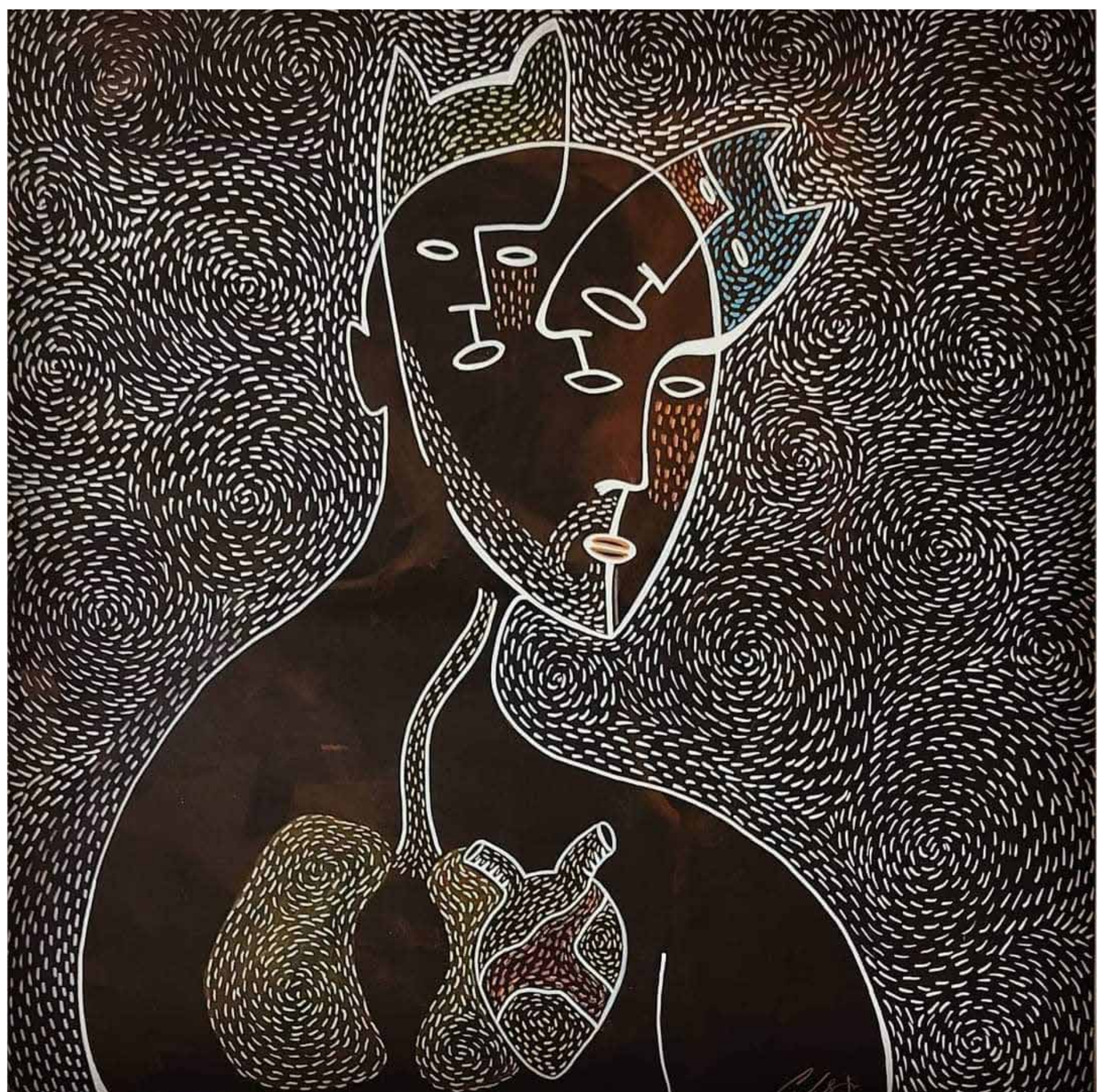
Título: Silêncio permitido
Dimensões: 50cm x 70cm
Técnica: Acrílica e marcador sobre tela
Ano: 2022



Título: Passeio Público
Dimensões: 50cm x 100cm (Díptico)
Técnica: Acrílica e marcador sobre tela
Ano: 2022



Título: O rio
Dimensões: 80cm x 100cm
Técnica: Acrílica e marcador sobre tela
Ano: 2022



Título: Imaginação pandêmica
Dimensões: 80cm x 80cm
Técnica: Acrílica e marcador sobre tela
Ano: 2022



Título: Memórias do príncipe negro
 Dimensões: 50cm x 50cm
 Técnica: Acrílica e marcador sobre tela
 Ano: 2022



Título: Todas as palavras que você falou
 Dimensões: 50cm x 50cm
 Técnica: Acrílica e marcador sobre tela
 Ano: 2022

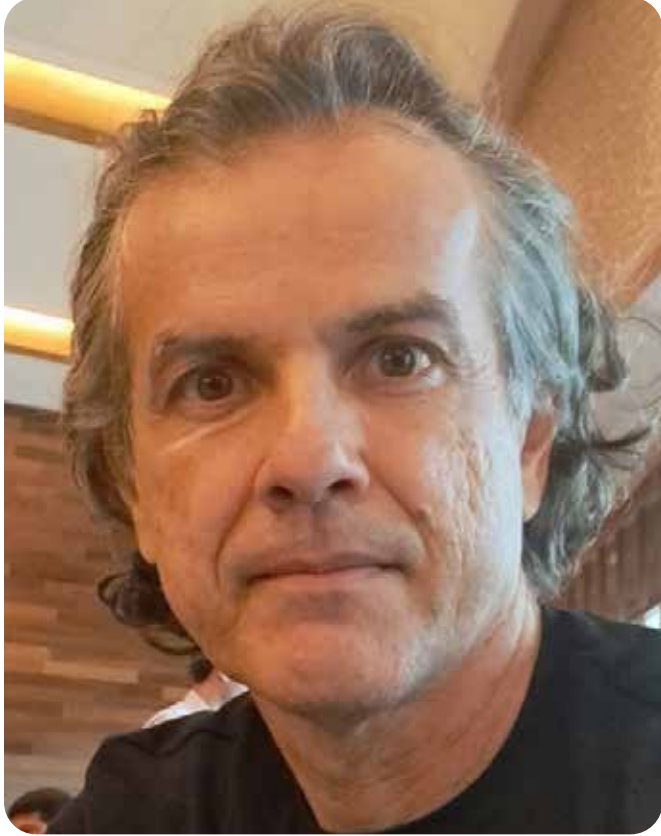


Título: A sombra do ciúme
 Dimensões: 50cm x 50cm
 Técnica: Acrílica e marcador sobre tela
 Ano: 2022



Título: Cada dia é uma noite
 Dimensões: 80cm x 100cm
 Técnica: Acrílica e marcador sobre tela
 Ano: 2022

jeová siebra



@josesiebraart

Jeová Siebra é Professor da Universidade Federal do Ceará, artista visual, ceramista (@josesiebraart) e Presidente da Associação dos Ceramistas do Ceará. Nascido em Fortaleza em 1969, participou de diversas exposições, sendo a maioria das obras esculturas com inspiração na natureza e na humanidade.

- Exposição coletiva UNIFOR Plástica- 1993
- Exposição “A arte de vir ver” - 1994
- Ministrador de workshop de arte/Bonsai (8 horas) 2015
- Ministrador de palestra artística (4 horas) - 2016
- Curso de arte/cerâmica curta duração (80 horas) 2016-2017
- Exposição coletiva “Um lugar espelhado na arte” 2021
- Exposição virtual coletiva Ceramistas do Brasil 2021
- Workshop com Ceramista espanhol Alberto Bustos 2022
- Presidente da Associação dos ceramistas do Ceará 2022 até a presente data
- Exposição Revelação do Coletivo 4x4 na B Galeria 2022
- Exposição Quem somos no Ceará na BemFicart 2022
- Exposição Tudo pela paz no Centro Cultural Banco do Nordeste 2022
- Exposição Ad genomas – Casa José de Alencar – 2022
- Exposição Sesc Cariri 2022
- Exposição “Novas olhares para Monalisa - Casa José de Alencar – 2022
- Exposição de Cerâmica “Terral” na Casa Bendita – 2022
- Exposição virtual coletiva Ceramistas do Brasil 2023
- Exposição Novos olhares para Monalisa 2023 – Caixa cultural
- Exposição “Releitura Portinari” Centro Cultura Banco do Nordeste - Fortaleza 2023
- Exposição “João de Barro” Ateliê Casa do Barro 2024
- Exposição “8 de maio” Centro cultural Banco do Nordeste – Fortaleza – 2024
- Exposição “Releitura Portinari” Centro Cultura Banco do Nordeste – Cariri 2024
- Exposição Vermelho Monet Galeria Artivo – Fortaleza – 2024

Série - Abraços

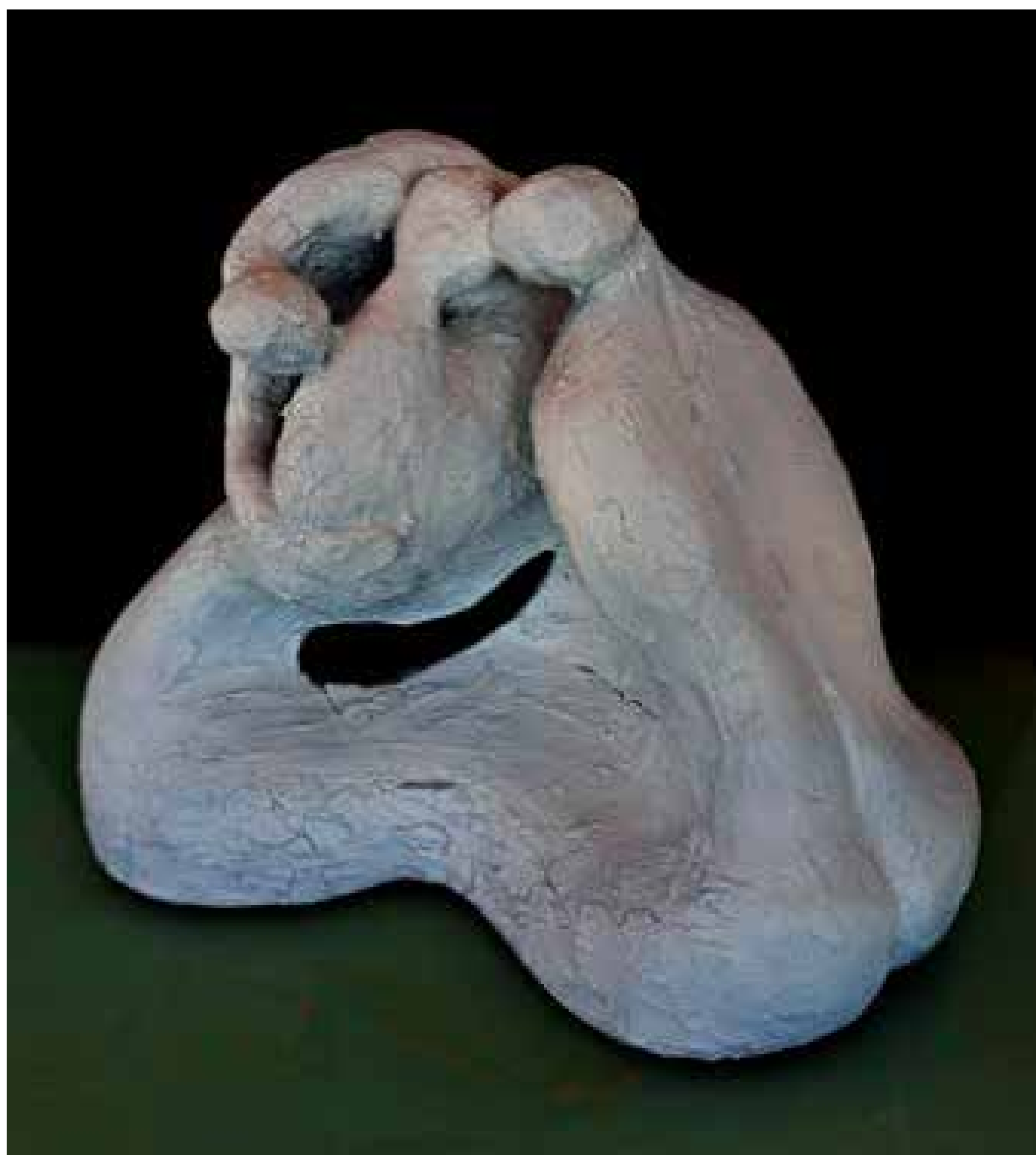


Título: Abraço Amorfo

Dimensões: 33cm x 35cm x 22cm

Técnica: Escultura em argila com modelagem manual e esmaltação e queima em baixa

Ano: 2024



Título: Abraço a três

Dimensões: 33cm x 37cm x 27cm

Técnica: Escultura em argila com modelagem manual e esmaltação e queima em baixa

Ano: 2024



Título: Abraço em dança (Série - Abraços)
Dimensões: 27cm x 28cm x 25cm
Técnica: Escultura em argila com modelagem manual e esmaltação e queima em baixa
Ano: 2024



Título: Abraço colorido (Série - Abraços)
Dimensões: 23cm x 30cm x 23cm
Técnica: Escultura em argila com modelagem manual e esmaltação e queima em baixa
Ano: 2024



Título: Abraço do reencontro (Série - Abraços)

Dimensões: 26cm x 38cm x 20cm

Técnica: Escultura em argila com modelagem manual e esmaltação e queima em baixa

Ano: 2024



Título: Abraço a dois (Série - Abraços)

Dimensões: 36cm x 31cm x 29cm

Técnica: Escultura em argila com modelagem manual e esmaltação e queima em baixa

Ano: 2024



Título: Abraço do desejo (Série - Abraços)

Dimensões: 19cm x 21cm x 13cm

Técnica: Escultura em argila com modelagem manual e esmaltação e queima em baixa

Ano: 2024

Série - Branca



Título: Melancolia

Dimensões: 41cm x 28cm x 17cm

Técnica: Escultura em argila com modelagem manual e esmaltação e queima em baixa

Ano: 2024



Título: Caminhos (Série - Branca)

Dimensões: 35cm x 38cm x 21cm

Técnica: Escultura em argila com modelagem manual e esmaltação e queima em baixa

Ano: 2024

Série - Vermelha

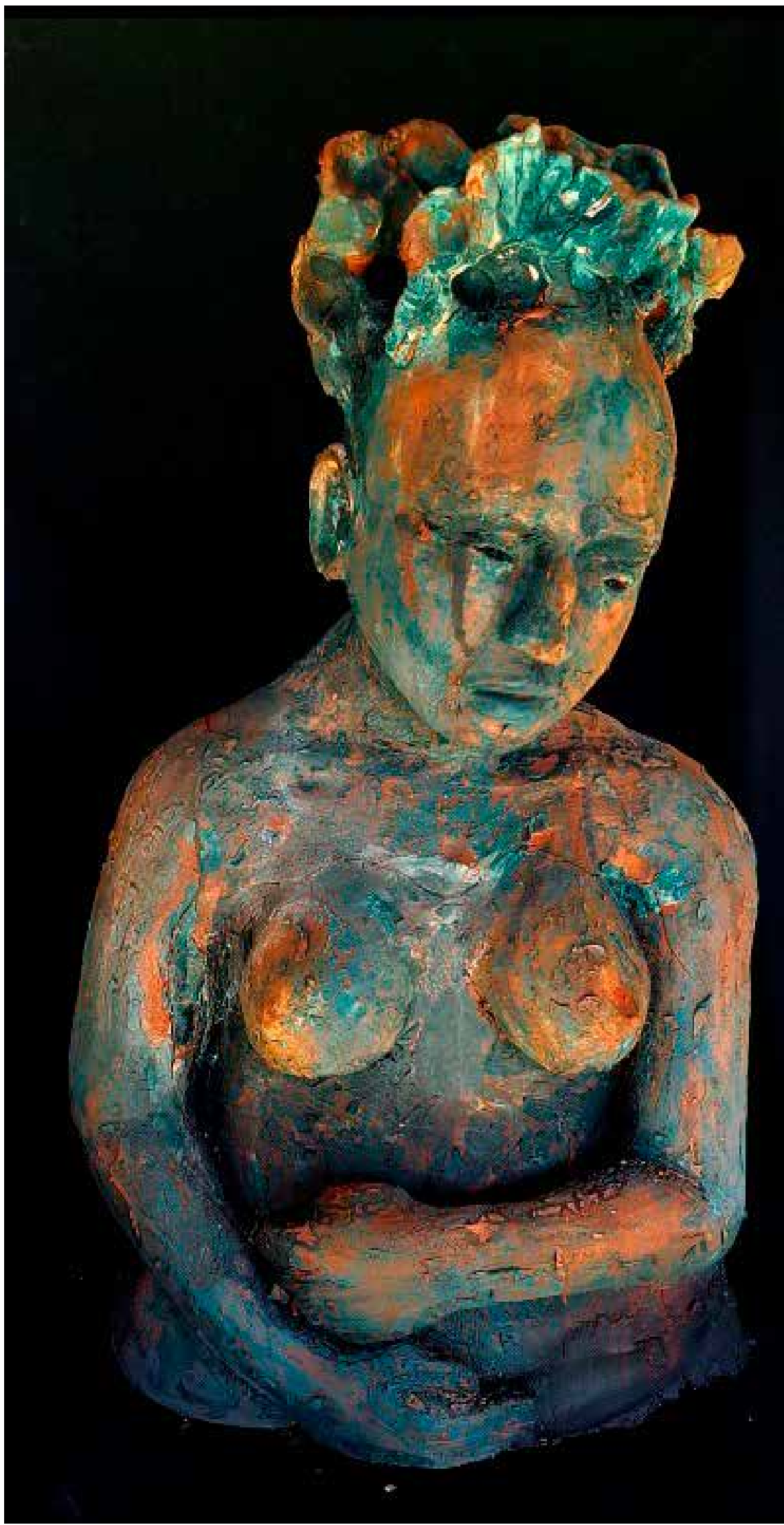


Título: Mulheres da terra (Série - Vermelha)

Dimensões: 140cm x 50cm x 32cm

Técnica: Escultura em argila com modelagem manual e esmaltação e queima em baixa

Ano: 2024



Título: Medo (Série - Vermelha)

Dimensões: 60cm x 34cm x 20cm

Técnica: Escultura em argila com modelagem manual e esmaltação e queima em baixa

Ano: 2024



Título: Menino com pano na cabeça (Série - Vermelha)

Dimensões: 36cm x 37cm x 23cm

Técnica: Escultura em argila com modelagem manual e esmaltação e queima em baixa

Ano: 2024



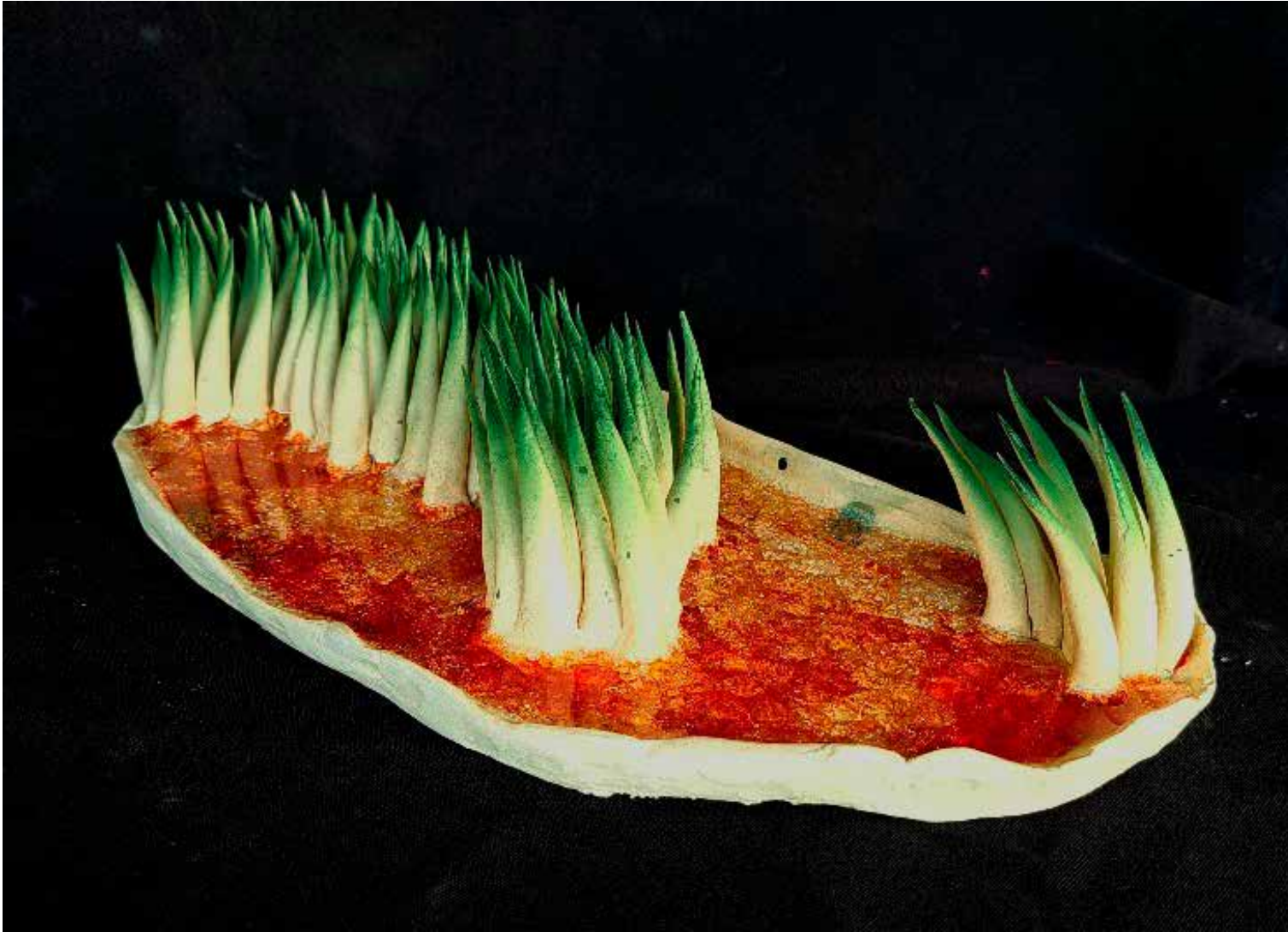
Título: Peixe das profundezas 1
Dimensões: 18cm x 21cm x 66cm
Técnica: Escultura em argila com modelagem manual e esmaltação e queima em alta
Ano: 2022



Título: Peixe das profundezas 2
Dimensões: 18cm x 21cm x 66cm
Técnica: Escultura em argila com modelagem manual e esmaltação e queima em alta
Ano: 2022



Título: Peixe das profundezas 3
Dimensões: 18cm x 21cm x 66cm
Técnica: Escultura em argila com modelagem manual e esmaltação e queima em alta
Ano: 2022



Título: Natureza viva (Série - Coisas do mar)

Dimensões: 11cm x 14cm x 25cm

Técnica: Escultura em argila com modelagem manual e esmaltação e queima em baixa

Ano: 2023



Título: Natureza viva 2 (Série - Coisas do mar)

Dimensões: 11cm x 14cm x 25cm

Técnica: Escultura em argila com modelagem manual e esmaltação e queima em baixa

Ano: 2023



Título: Natureza viva 3 (Série - Coisas do mar)

Dimensões: 15cm x 23cm x 48cm

Técnica: Escultura em argila com modelagem manual e esmaltação e queima em baixa

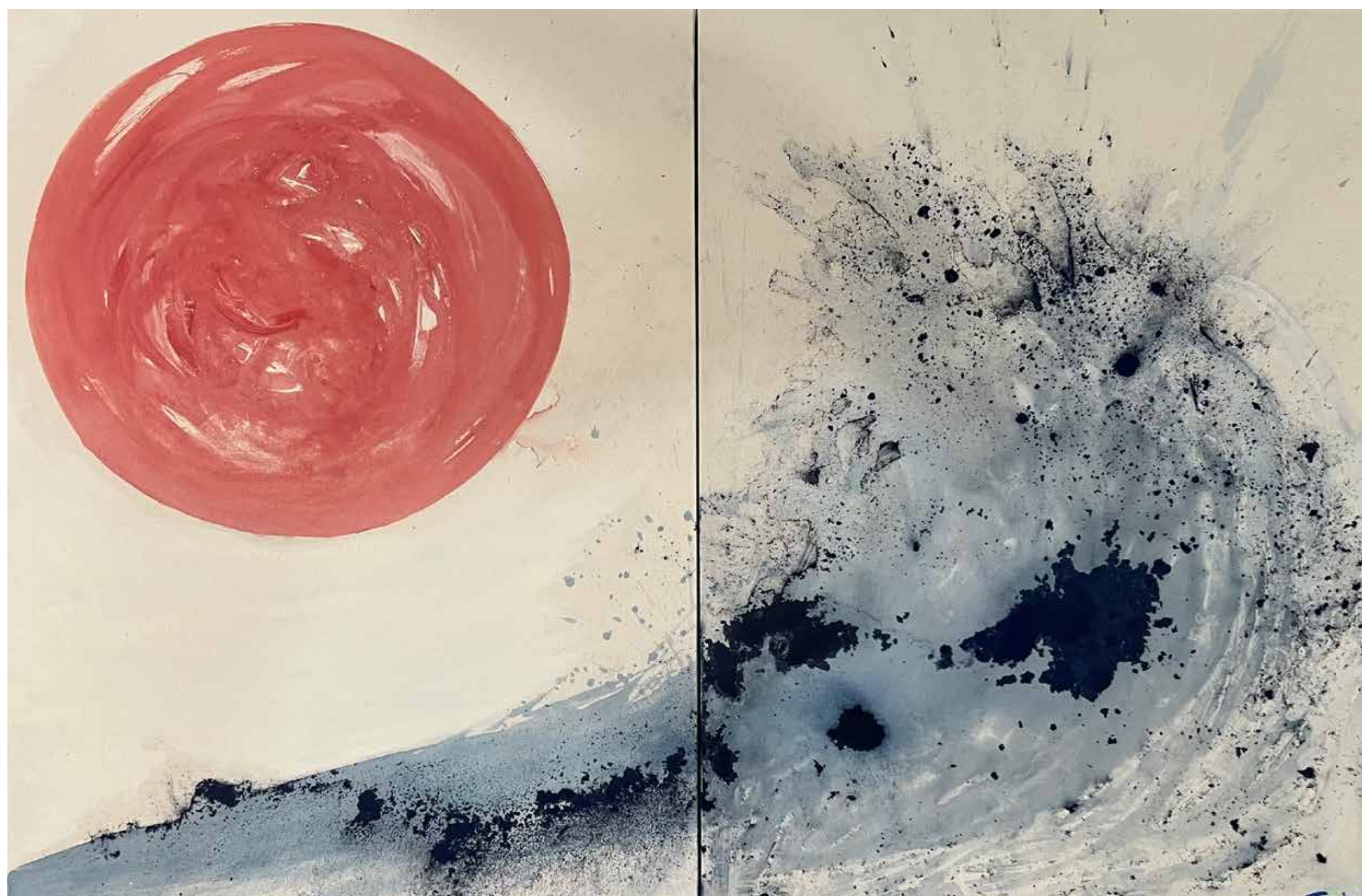
Ano: 2023

lia sanders



@liasanders_arte

Pintora e escritora, Lia Sanders (@liasanders_arte) é também psiquiatra e professora universitária (UFC e Uni-christus). Nascida em Fortaleza/CE, em 1983, Lia Sanders formou-se em Medicina pela Universidade Federal do Ceará (UFC), onde hoje coordena o projeto de extensão Escola Arte Livre (@escolaartelivreufc), que utiliza a arte para a promoção de saúde e bem-estar. Teve sua primeira exposição na I semana de arte médica, na Faculdade de Medicina (2004). Morou alguns anos em Berlin, Alemanha, onde fez seu doutorado (Berlin School of Mind and Brain, Humboldt Universität zu Berlin) e aprofundou sua formação artística. Participou de diversas exposições individuais e coletivas. Utiliza as técnicas do desenho e da pintura (acrílica, aquarela, pastel, óleo, digital). Atualmente pesquisa a pintura com pigmentos. Investiga a essência do simbolismo na arte. Seu trabalho, que já foi deveras figurativo, tem-se tornado cada vez mais abstrato. São de sua autoria os livros Todo Mundo Tem Direito a um Segredo (2015, menção honrosa no Prêmio SESC Literatura 2013), O consciente freudiano (2019), A mulher das cavernas (2020) e O bicho singular (2021), Arte Livre - Manual de iniciação ao desenho e à pintura (Org.2023). Nesta exposição, ela apresenta os trabalhos da série “Universo interior”.

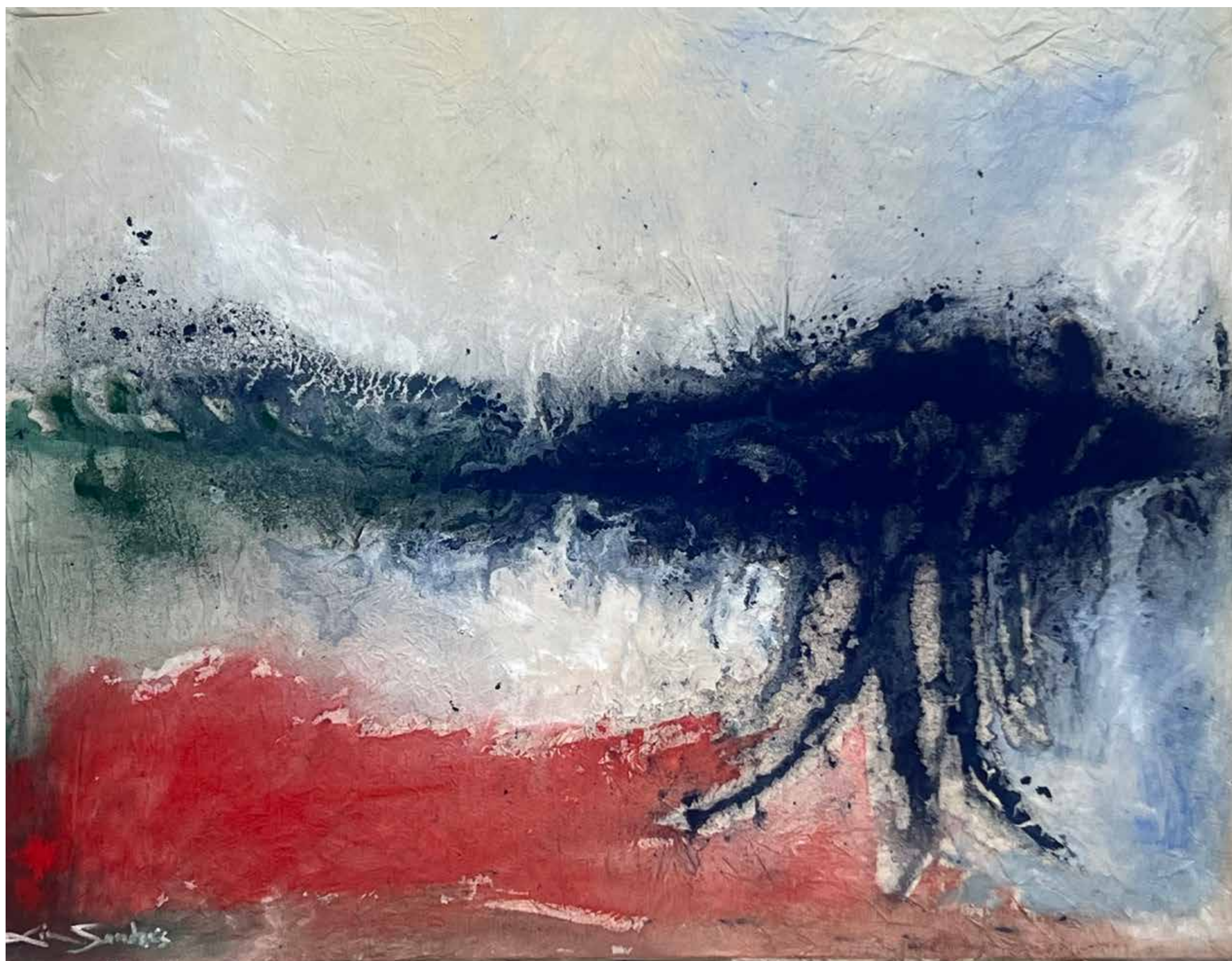


Título: Mar grande, mar que corre, Maranhão

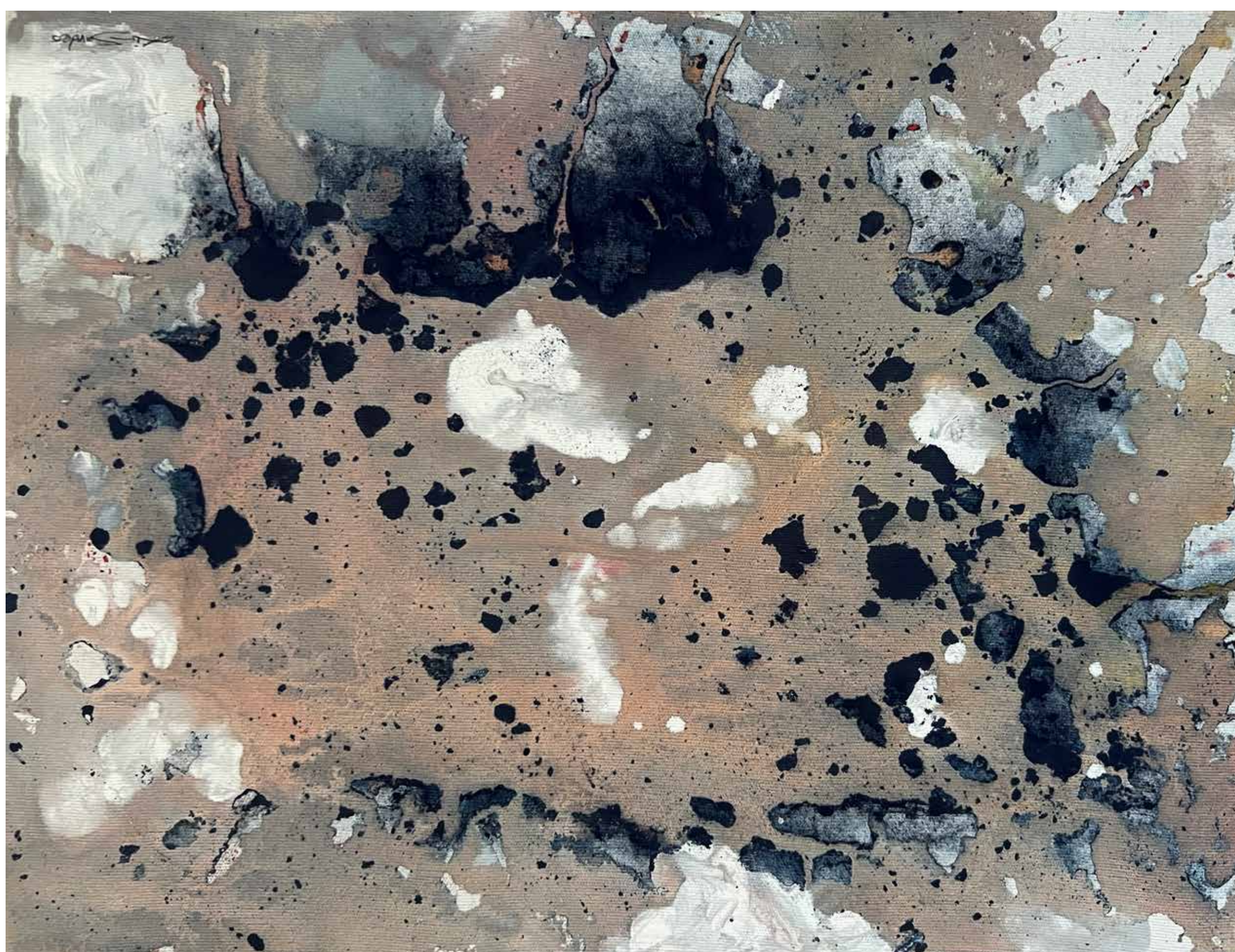
Dimensões: Díptico 120cm x 80cm

Técnica: Pigmento e acrílica sobre tela

Ano: 2024



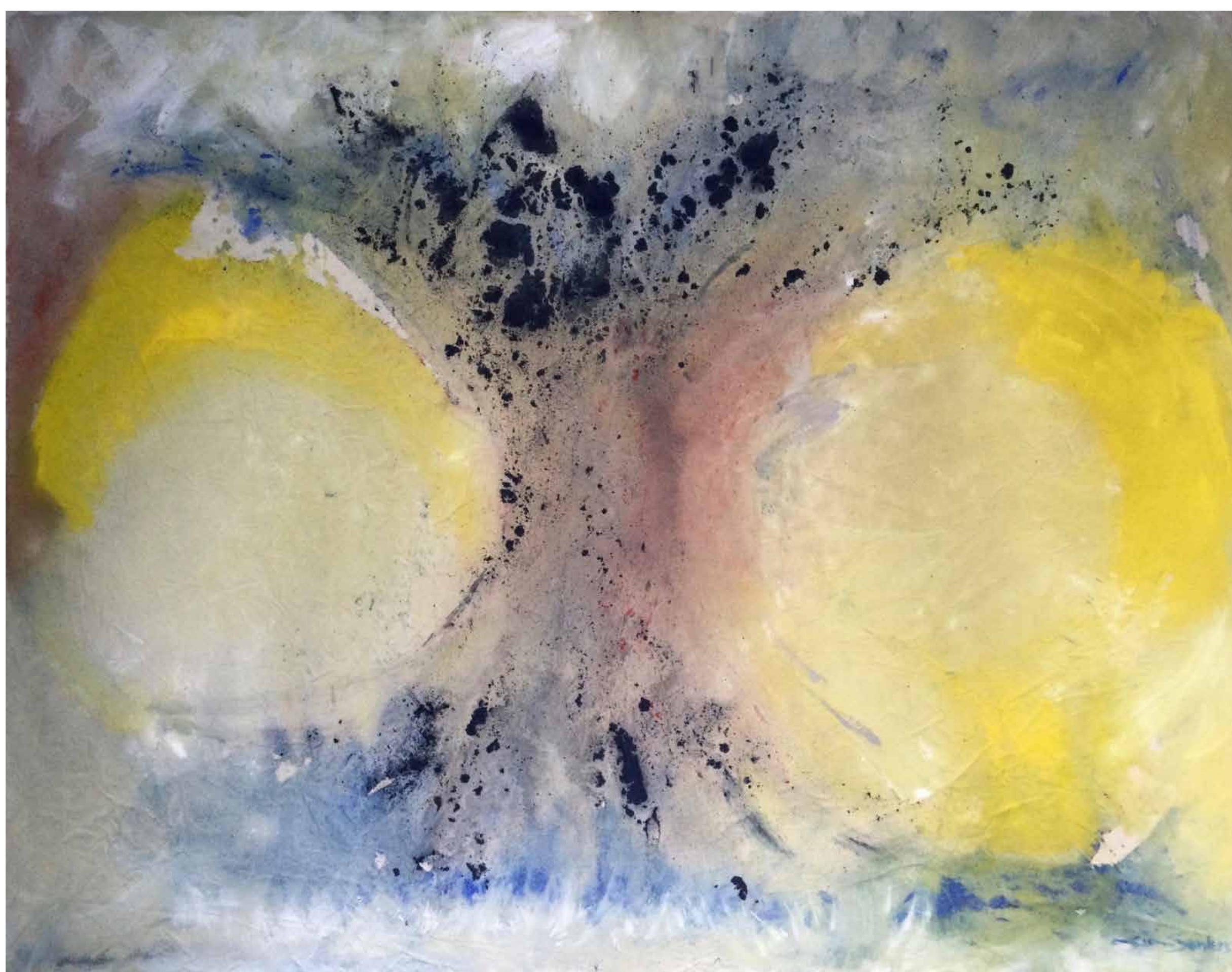
Título: Caminhos da subterfície
Dimensões: 70cm x 90cm
Técnica: Pigmento e acrílica sobre tela
Ano: 2024



Título: O mapa do desconhecido
Dimensões: 30cm x 40cm
Técnica: Pigmento e acrílica sobre tela
Ano: 2024



Título: Vastos mundos
Dimensões: 35cm x 35cm
Técnica: Pigmento sobre algodão
Ano: 2024



Título: Espelho
Dimensões: 70cm x 90cm
Técnica: Pigmento e acrílica sobre algodão
Ano: 2024

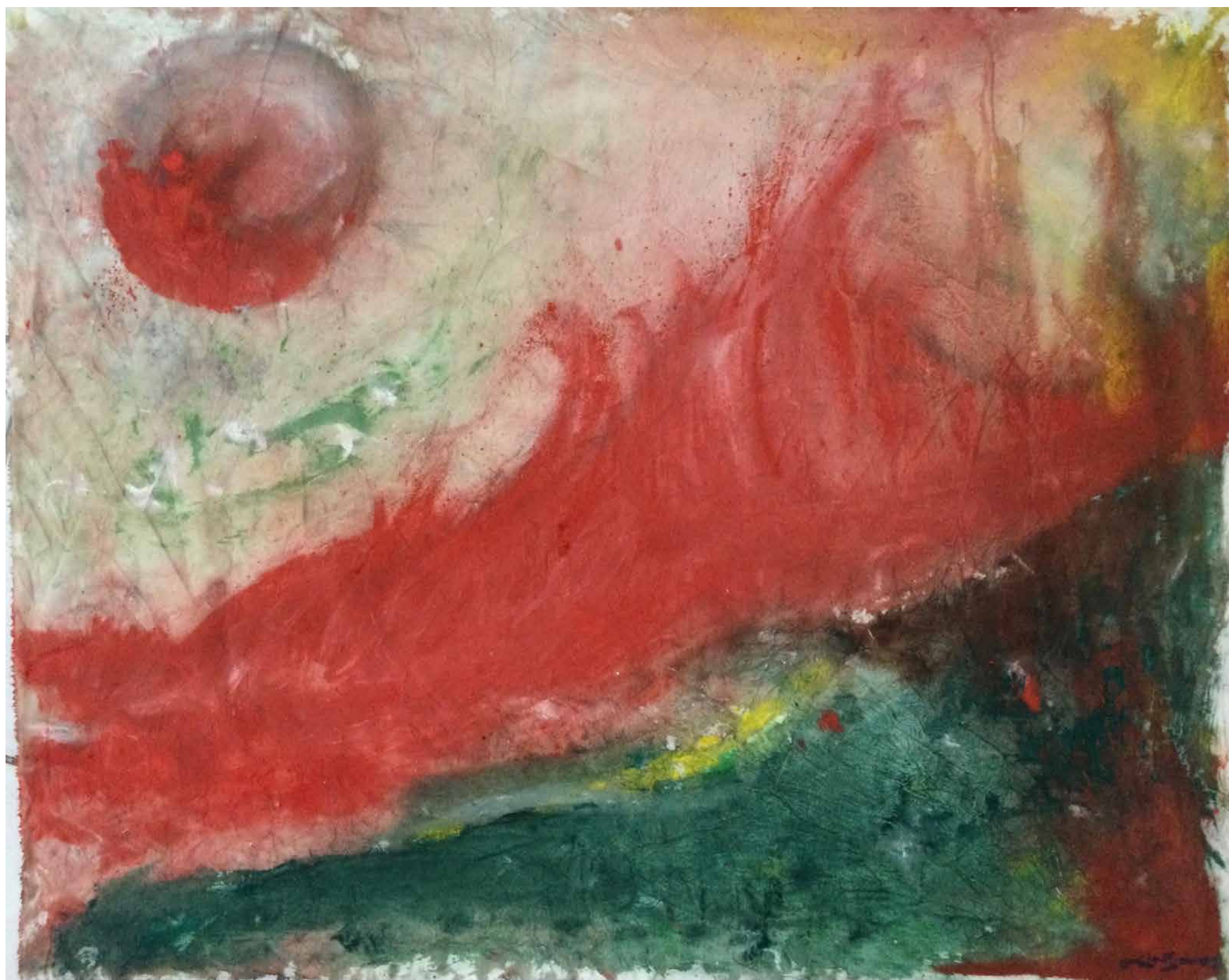


Título: Sobre a luz, a sombra e o mistério

Dimensões: 32cm x 50cm

Técnica: Pigmento sobre algodão

Ano: 2024



Título: Rio da vida

Dimensões: 70cm x 90cm

Técnica: Pigmento sobre algodão

Ano: 2024

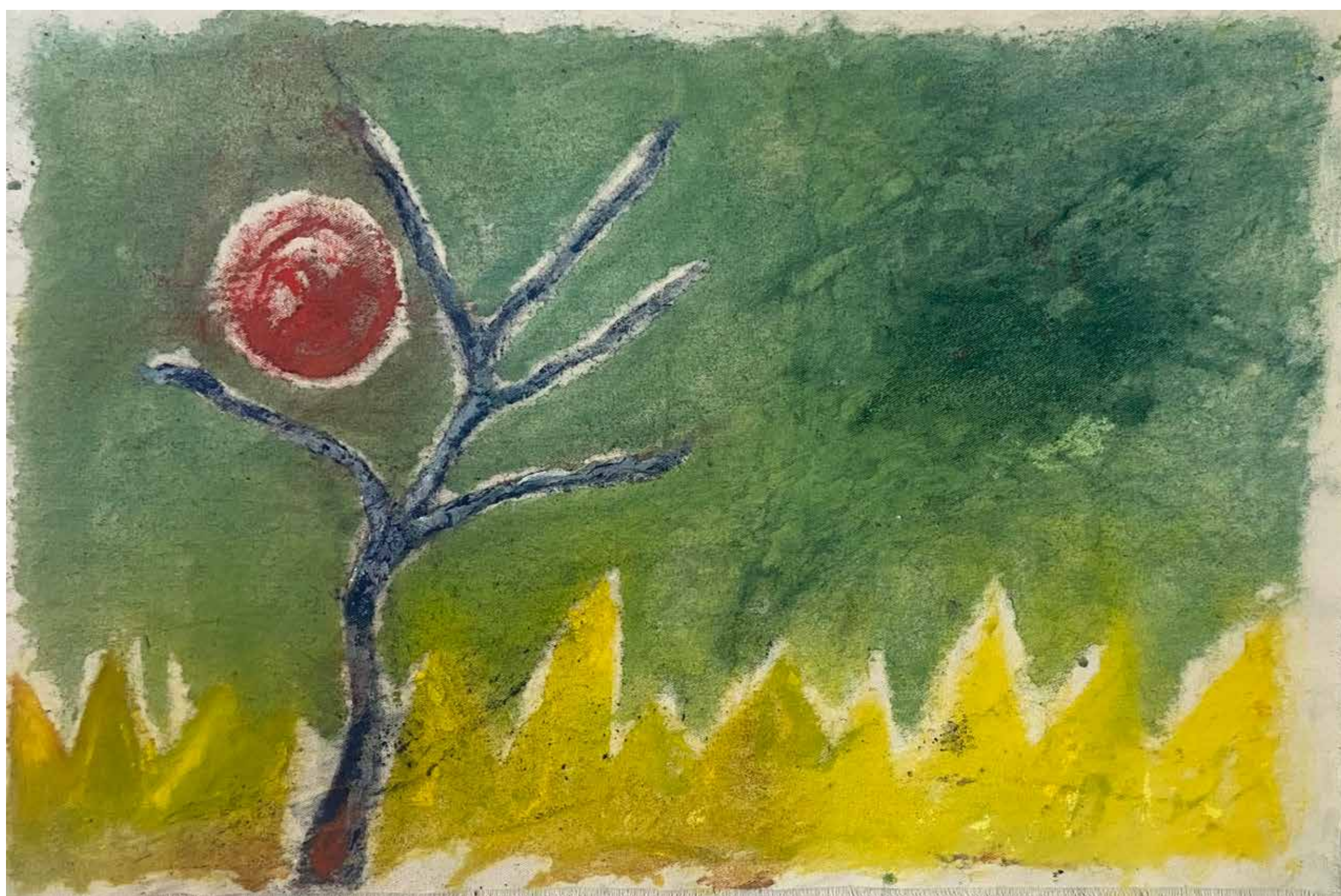


Título: Cor, aqui me tens de regresso

Dimensões: 70cm x 90cm

Técnica: Pigmento sobre algodão

Ano: 2024



Título: Mais verde é o céu

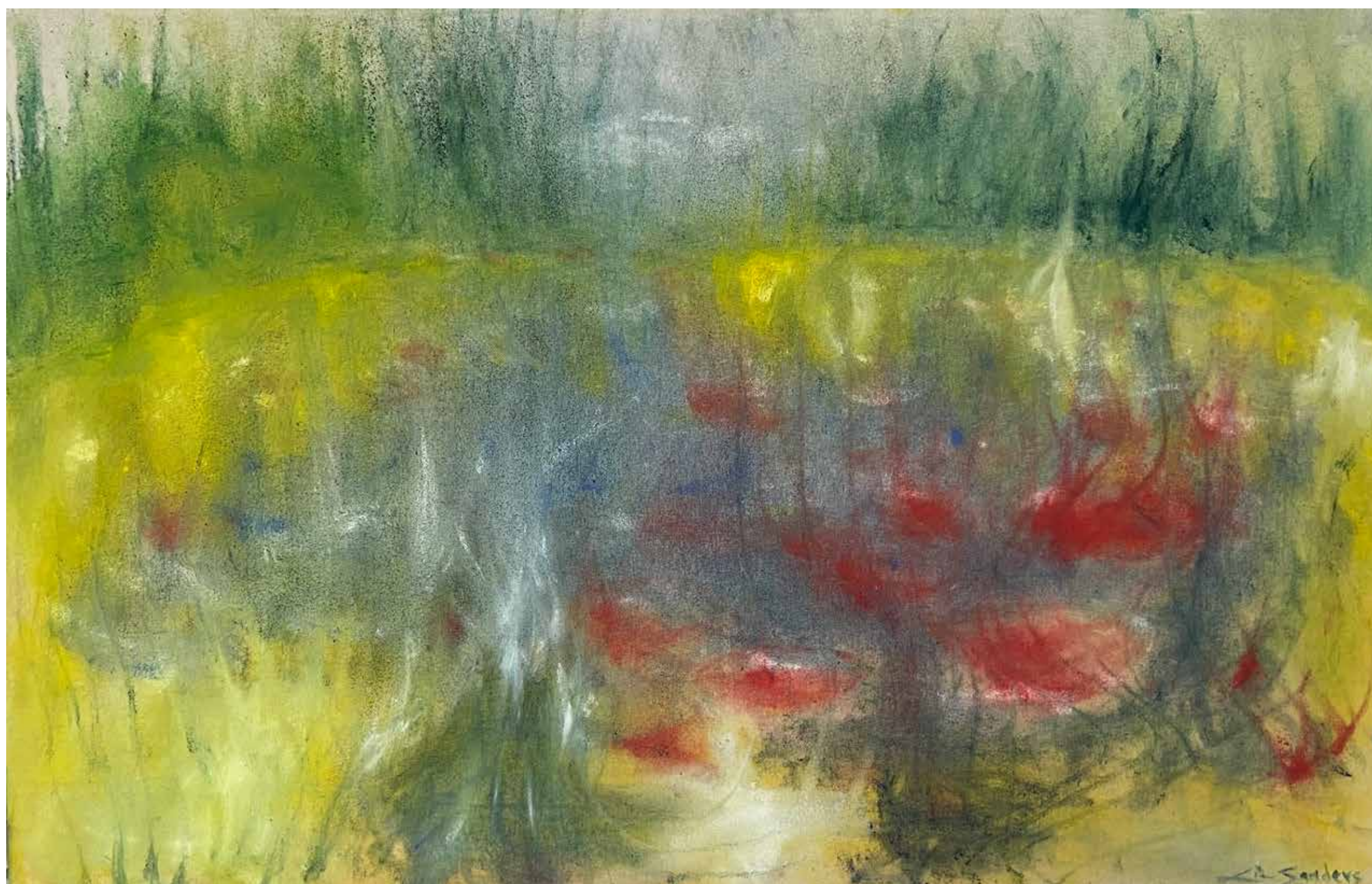
Dimensões: 32cm x 47cm

Técnica: Pigmento sobre algodão

Ano: 2024



Título: Segundo plano
Dimensões: 32cm x 50cm
Técnica: Pigmento sobre algodão
Ano: 2024



Título: Assunção
Dimensões: 45cm x 70cm
Técnica: Pigmento sobre algodão
Ano: 2024



Título: Fortaleza - cartografia afetiva

Dimensões: 45cm x 70cm

Técnica: Pigmento sobre algodão

Ano: 2024

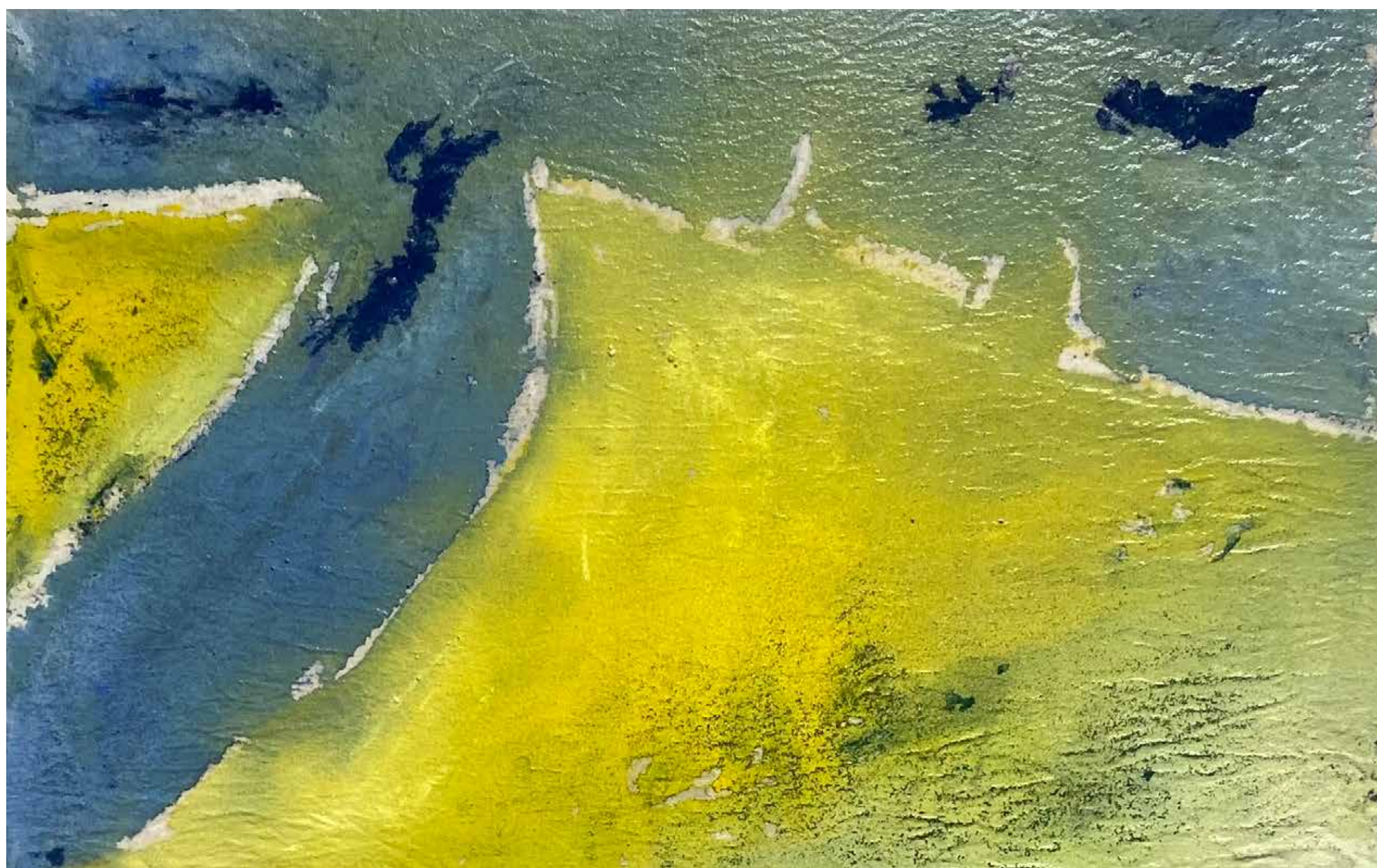


Título: Esticando o mundo a partir deste ponto

Dimensões: 32cm x 51cm

Técnica: Pigmento sobre algodão

Ano: 2024



Título: Orla da Barra
Dimensões: 45cm x 70cm
Técnica: Pigmento sobre algodão
Ano: 2024



Título: Esticando o mundo a partir deste ponto
Dimensões: 32cm x 51cm
Técnica: Pigmento sobre algodão
Ano: 2024

marcos oriá



@marccosoria

Artista Visual, desenhista e ilustrador, Marcos Oriá nasceu em Fortaleza, em 1971. Autodidata, despertou o gosto pelo desenho ainda no colégio Marista, onde participou de diversas exposições em eventos estudantis. Em 1990 ingressou na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da UFC, curso que não chegou a concluir, tendo, então, passado a participar de mostras informais em Fortaleza, como uma exposição coletiva realizada com outros alunos, em 1992, no Museu da Escola - MAUC - Museu de Arte da Universidade Federal do Ceará. Em 2003 foi descoberto pela curadora de arte Emília Porto e, com isso, começou sua trajetória profissional, contando com exposições individuais e coletivas em Fortaleza e no Exterior, destacando-se exposição coletiva na Galeria 65-A, Lisboa, 2005; XIII Unifor Plástica, 2005; mostra “Petits Fortats d’Americ Latine”, em 2006, na Galeria Saint Pierre, Limoges, França e, ainda, as exposições Percursos, em 2016, e Pluralidade, com a série “geminção”, em 2017, ambas na Galeria Vicente Leite, Fortaleza/CE. Em agosto de 2019, realizou a individual “Mórulas”, no Espaço Cegás de Cultura, e é artista do Concreto, Festival Internacional de Arte Urbana, que ocorreu em 2019, Fortaleza-CE. Em outubro de 2022, volta a expor no Espaço Cegás de Cultura, dessa vez ao lado de Ana Débora Pessoa, Carlus Campos e Cardoso Júnior, na exposição Multiverso. Em 2024, participa da exposição Vermelho Monet – II, pela Artlvo Galeria. As obras de Oriá têm linguagem contemporânea, sendo produzidas em diversos suportes, como tela, papel e papelão, com a utilização de desenhos em nanquim e posca, além de tinta acrílica e spray. O artista utiliza várias técnicas e diversos suportes buscando, ora a partir da abstração, ora da des-abstração, instigar o espectador e fazê-lo experimentar o novo. Além de artista plástico, Oriá é servidor público, formado em Direito, autor e ilustrador, do livro “Janinho, o elefante amarelinho sonhador” e de “Janjão, o Carneirinho Azul”, publicados nas Bienais Internacionais do Livro do Ceará, em 2017 e 2019, pela editora Armazém da Cultura. Marcos Oriá também é apresentador do programa #Arte, no canal da TVDD no YouTube, desde junho de 2023, videocast em que semanalmente entrevista um artista visual cearense, fazendo um registro contemporâneo das artes visuais do Ceará.



Título: Mórulas - I

Dimensões: 190cm x 190cm

Técnica: Técnica mista (acrílica e marcador sobre papel amassado)

Ano: 2020



Título: Mórulas - II

Dimensões: 190cm x 190cm

Técnica: Técnica mista (acrílica e marcador sobre papel amassado)

Ano: 2020



Título: Elefantes alados do deserto
Dimensões: 120cm x 80cm
Técnica: Técnica mista (acrílica e marcador sobre tela)
Ano: 2020



Título: A Rendeira
Dimensões: 120cm x 80cm
Técnica: Técnica mista (acrílica e marcador sobre tela)
Ano: 2022



Título: Saltimbancos alienígenas - I

Dimensões: 156cm x 100cm

Técnica: Técnica mista (acrílica e marcador sobre papelão)

Ano: 2024



Título: Saltimbancos alienígenas - II

Dimensões: 156cm x 100cm

Técnica: Técnica mista (acrílica e marcador sobre papelão)

Ano: 2024

patricia limaverde



limaverde.patricia@gmail.com

Artista autista, artista, bióloga e educadora com uma trajetória acadêmica e profissional comprometida com a arte, a educação e a inclusão. Sua formação acadêmica inclui mestrado e doutorado em Educação, com um estágio de pesquisa na Universidade de Barcelona, na Espanha, onde ampliou seu conhecimento sobre arte e práticas pedagógicas. Realizou seu pós-doutorado em Biologia Cultural sob a orientação do biólogo e epistemólogo Humberto Maturana, em Santiago, Chile, onde aprofundou seu entendimento sobre as influências culturais entre diferentes sistemas sociais. É especialista em Arteterapia e arte-educação e possui também um MBA em Book Publishing.

Com experiência na área editorial, atuou como ilustradora e consultora pedagógica para livros infantojuvenis e didáticos, contribuindo para a criação de materiais educacionais que incentivam a criatividade e a reflexão crítica nas crianças e jovens.

Professora no Centro de Educação da Universidade Estadual do Ceará (UECE), se dedica a projetos que integram arte e educação, sempre com uma abordagem inclusiva. Coordena o projeto de extensão **Indignar-te**, cujo objetivo é promover a emancipação criativa dos estudantes através de diversas formas de expressão artística, ajudando-os a manifestarem suas vozes e a se engajarem em transformações sociais. Coordena o **Grupo de Apoio a Estudantes Autistas (GAEA)**, um coletivo formado por autistas universitários na UECE onde a expressão artística é utilizada como ferramenta de inclusão e desenvolvimento.

Conduziu oficinas de **expressão corporal** para mulheres em cidades como Brasília, São Paulo e Fortaleza, onde promoveu o autoconhecimento e a autoconfiança dos participantes por meio do movimento e da arte.

Como xilogravurista, foi uma das 200 artistas selecionadas para a **Mostra Escambo Gráfico 2024**, evento que reúne gravadores de todo o Brasil e de outros países. Sua arte já foi exibida no **Centro de Artes de Brasília** e na **Feira Internacional de Literatura de Paraty (FLIP)**, onde explorou a xilogravura com tipos móveis de madeira.

Atualmente, pesquisa sobre ativismo e estética da arte autista, explorando a interseção entre arte e neurodiversidade.

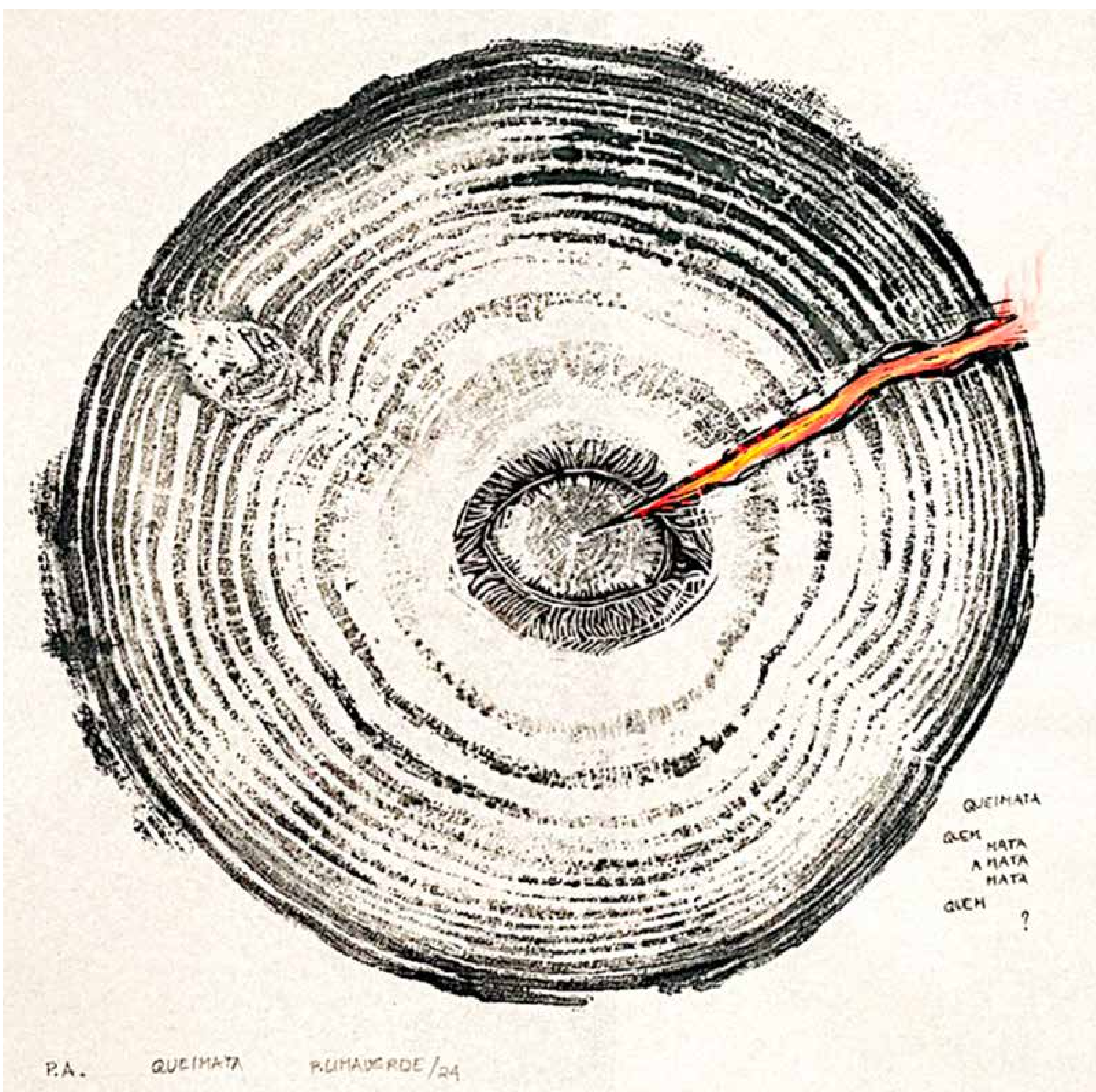


Título: Conversações

Dimensões: 44cm x 98cm

Técnica: Monotipia com pedaços de madeira em quatro camadas e interferências em xilogravura

Ano: 2024

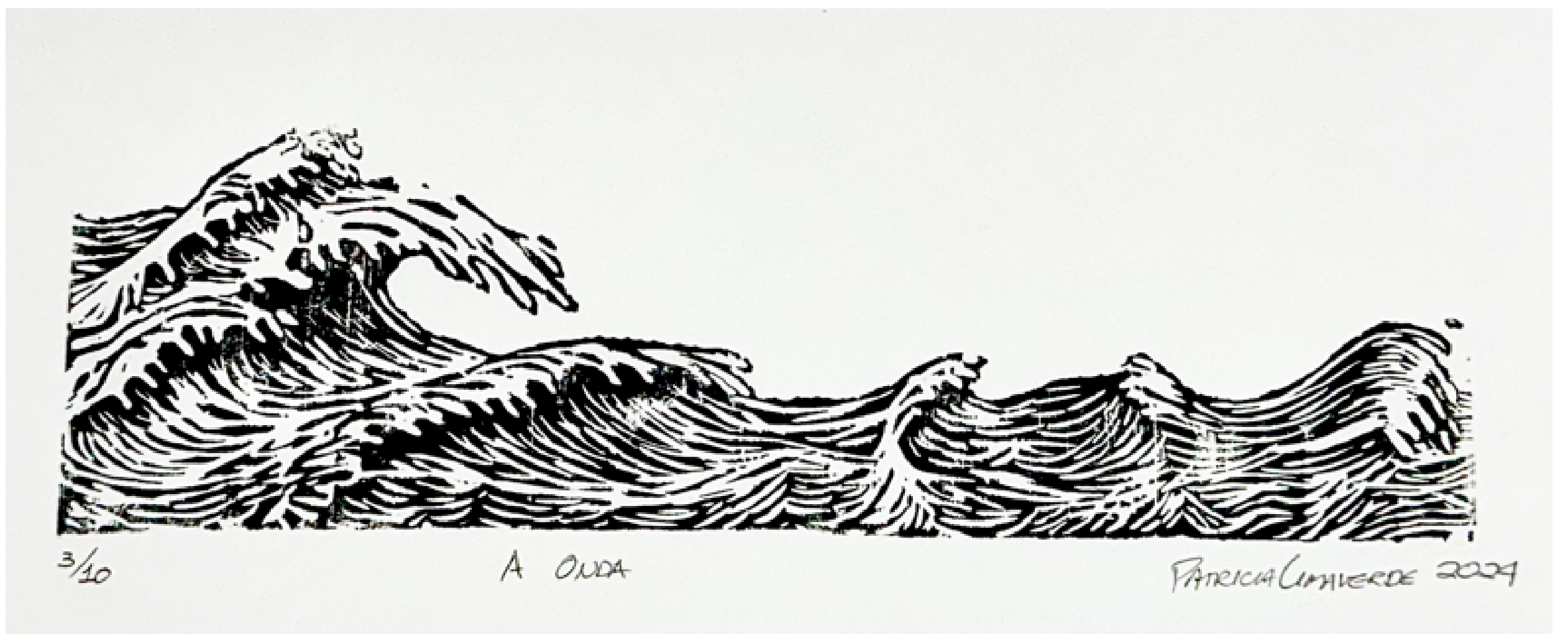


Título: **Queimata
Quem
mata
a mata
mata
Quem
?**

Dimensões: 42cm x 42cm

Técnica: Xilogravura sobre monotipia de pedaço de tronco queimado e interferências em aquarela e bico de pena.

Ano: 2024



Título: A onda
Dimensões: 17cm x 46cm
Técnica: Xilogravura
Ano: 2024



Título: O balé do acaso
Dimensões: 120cm x 220cm
Técnica: Técnica mista (acrílica e marcador sobre tela)
Ano: 2022

paola tôrres



@paolatorresmedicacordelista

Paola Tôrres é médica, escritora e cordelista, cuja obra atravessa fronteiras entre a medicina, a literatura de cordel e as artes visuais. Especialista em Hematologia e Medicina Integrativa, Paola é professora na Universidade Federal do Ceará e na Universidade de Fortaleza, onde aplica abordagens inovadoras no ensino, enraizadas nas tradições culturais do Nordeste brasileiro. Autora de mais de 30 cordéis e 15 livros, entre eles “Andei por Aí - Narrativas de uma Médica em Busca da Medicina”, com prefácio de Dráuzio Varella, Paola oferece uma visão profundamente humana e poética sobre a prática médica.

Seu compromisso com a arte e a saúde pública levou à fundação do Instituto Roda da Vida, que há 12 anos se dedica a promover práticas integrativas em saúde e apoio humanizado a pacientes oncológicos. Em 2023, Paola também levou a literatura de cordel para a Alemanha, a convite do Consulado Brasileiro em Munique, participando do Projeto Mala de Herança e ampliando o alcance internacional de seu trabalho artístico e social.

Como integrante do Coletivo KRAFT, formado por artistas plásticos contemporâneos, Paola Tôrres encontra no atelier do coletivo um espaço para experimentar novos diálogos entre a palavra e a imagem. Na exposição *Contra Pontos Visuais*, sua produção se entrelaça com o universo visual dos colegas artistas, construindo uma ponte entre a literatura de cordel e as artes plásticas. A mostra explora justamente esses contrapontos: a poesia popular nordestina de Paola encontra a estética contemporânea e vibrante dos artistas do Kraft, resultando em uma rica interação de formas e narrativas que amplia os limites da expressão artística e evidencia o poder do coletivo.



Paola Tôrres ao lado de Rudá de Andrade durante o lançamento do livro “PAGU - Do Punho à Pena” na Bienal Internacional do Livro de São Paulo. O evento celebrou a literatura de cordel no “Espaço Cordel e Repente”, promovendo a tradição nordestina e a cultura popular brasileira.



Paola Tôrres apresenta uma performance musical durante a Bienal Internacional do Livro de São Paulo.



Apresentação sobre Neoplasias Hematológicas em Cordel:

Paola Tôrres Costa leva o poder da literatura de cordel à medicina durante sua apresentação sobre 'Neoplasias Hematológicas em Cordel' no 8º Fórum Norte Nordeste. Unindo conhecimento médico e cultura popular, ela sensibiliza profissionais e pacientes para temas complexos da saúde de forma acessível e envolvente.



Apresentação Musical no SESC Cajuína:

Em clima de poesia e melodia, Paola Tôrres Costa encanta o público no SESC Cajuína, trazendo a tradição do cordel e da música nordestina para o palco. Com voz e violão, ela une arte e saúde, criando uma experiência única e transformadora para os presentes.

Kraft
CONTRA
PONTOS
VISUAIS

07 de novembro
à 17 de dezembro 2024

Ficha Técnica:

Co-curadoria

Cardoso Júnior e Ana Débora Pessoa

Projeto gráfico e catálogo

Cardoso Júnior

Concepção e desenvolvimento

KRAFT - Atelier Coletivo e Espaço Cultural



Gerente executivo do

Centro Cultural Banco do Nordeste Fortaleza

Gildomar Nepomuceno Marinho

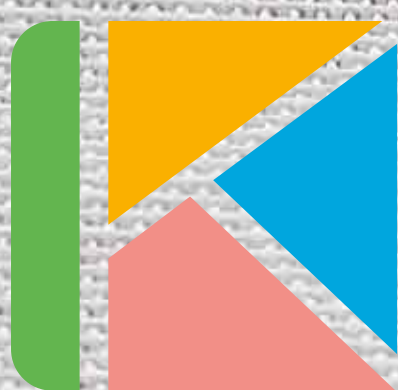
Produtor Executivo de Artes Visuais do

Centro Cultural Banco do Nordeste Fortaleza

Marcus Caffé



Rua Conde D'eu, 560
Centro - Fortaleza/CE



Kraft
ATELIER COLETIVO
E ESPAÇO CULTURAL

Rua Itaiçaba, 108
Meireles - Fortaleza/Ce

 @kraft108